

Adufe

revista cultural de Idanha-a-Nova

18

janeiro/junho 2011





Baixa densidade, alta valorização.

Os Programas de Valorização Económica de Recursos Endógenos (PROVERE) são destinados aos territórios com menores oportunidades de desenvolvimento por causa de uma baixa densidade – populacional, institucional, de actividade económica, etc. Assim, pretende-se estimular iniciativas dos agentes económicos orientadas para a melhoria da competitividade territorial de áreas de baixa densidade que visem dar valor económico a recursos endógenos e tendencialmente inimitáveis do território: recursos naturais, património histórico, saberes tradicionais, etc. Saiba mais em www.qren.pt

PROVERE

Programa de Valorização Económica
de Recursos Endógenos

Director

Eng. Álvaro Rocha

*Presidente da Câmara***Coordenação geral**

Eng. Armindo Jacinto

*Vice-Presidente da Câmara***Equipa técnica**Divisão da Cultura, Turismo, Desporto
e Tempos Livres (DCTDTL)

Gabinete de Acção Social e Saúde

Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento

Colaboração

António Catana

CMCD | IDN

Agradecimentos

Maria de Jesus Férrer Morgado

Misericórdias de Alcafozes,

Idanha-a-Nova, Medelim, Monsanto,

Proença-a-Velha, Rosmaninhal,

Salvaterra do Extremo e Segura

Museu de Cáceres

Projecto e direcção de arte

Silvaldesigners

Editor

Luís Pedro Cabral

Coordenação

Paulo Longo

Textos

Andreia Cruz (roteiros)

Equipa do CCR

Equipa do GASS

José Luís Cristóvão

Luís Pedro Cabral

Paulo Longo

Tito Lopes

Fotografia

Paulo Muge

Valter Vinagre/Kameraphoto

Fotografia de capa

Valter Vinagre/Kameraphoto

Ilustração

Alex Gozblau

Bernardo Carvalho/Planeta Tangerina

Paulo Longo

Copy-desk

Silvaldesigners

Prepress e Impressão

Textype

Tiragem

12 000 exemplares

Periodicidade semestral

Depósito Legal

324349/11

*A programação apresentada
pode sofrer eventuais alterações*

- 03 *editorial*
- 04 Aldeias históricas
- 14 Alfredo Marques e Ana Abrunhosa
- 18 Misericórdias
- 28 Epigrafário
- 36 Aves invernantes
- 40 Marquês de Minas
- 42 Uma tarde em Monsanto
- 42 Lar, doce lar
- 46 Conselhos para o concelho
- 58 *Agenda: festas, espectáculos,*
turismo, desporto, museus
e serviço educativo
- 64/76 *roteiro: artesãos, gastronomia,*
restaurantes, alojamento, turismo
de natureza e caça
- 64 *artesão: Raul Mendonça*
- 67 *gastronomia: bolo de festa*
e cogumelos
- 70 *restaurante: Cruzeiro*
- 74 *alojamento: Casa da Maria*
- 77/85 *edições, serviços sociais,*
associações culturais, informações
- 86 *do lado de lá: Cáceres*





Aposta regional

Eng. Álvaro José Cachucho Rocha
Presidente da Câmara

As dificuldades da actual conjuntura económica vivida pelo país impõem um cenário generalizado de limitações e constrangimentos com os quais é necessário lidar. Idanha-a-Nova e os demais municípios vêm-se a braços com uma responsabilidade acrescida a vários níveis, que colocam novos desafios à capacidade de gestão destas entidades. Mais do que nunca, por isso, é tempo de olhar para os respectivos territórios e procurar estar à altura para dar resposta a esses mesmos desafios. Se, por um lado, a contenção pode dar frutos na optimização de recursos, é preciso alguma ousadia para que sejamos capazes de ultrapassar as limitações impostas e o eventual efeito de retração que, a fazer fé na opinião pública, lhe surge associado.

A aposta na sustentabilidade do desenvolvimento local, que foi sempre uma das grandes preocupações deste executivo, permanece o caminho mais viável para garantir que o incipiente dinamismo desta região continue a evoluir no sentido pretendido.

O retorno positivo que se reconhece na agro-pecuária é um sinal encorajador, tanto mais que deriva, precisamente, do contexto que maiores dificuldades enfrentou ao longo das últimas décadas, demonstrando que a qualidade é um factor decisivo na afirmação do nosso território.

Estas estratégias de eficiência colectiva, delineadas a partir da interacção entre a componente pública e privada, têm igualmente reflexos a partir do contexto chave que é o turismo, onde podemos destacar a participação em quatro projectos PROVERE: Buy Nature, Beira Baixa-Terras de Excelência, Valorização das Estâncias Termais da Região Centro e Aldeias Históricas-Valorização do Património Judaico, iniciativa de especial significado neste momento em que se renova a abordagem deste património singular na região.

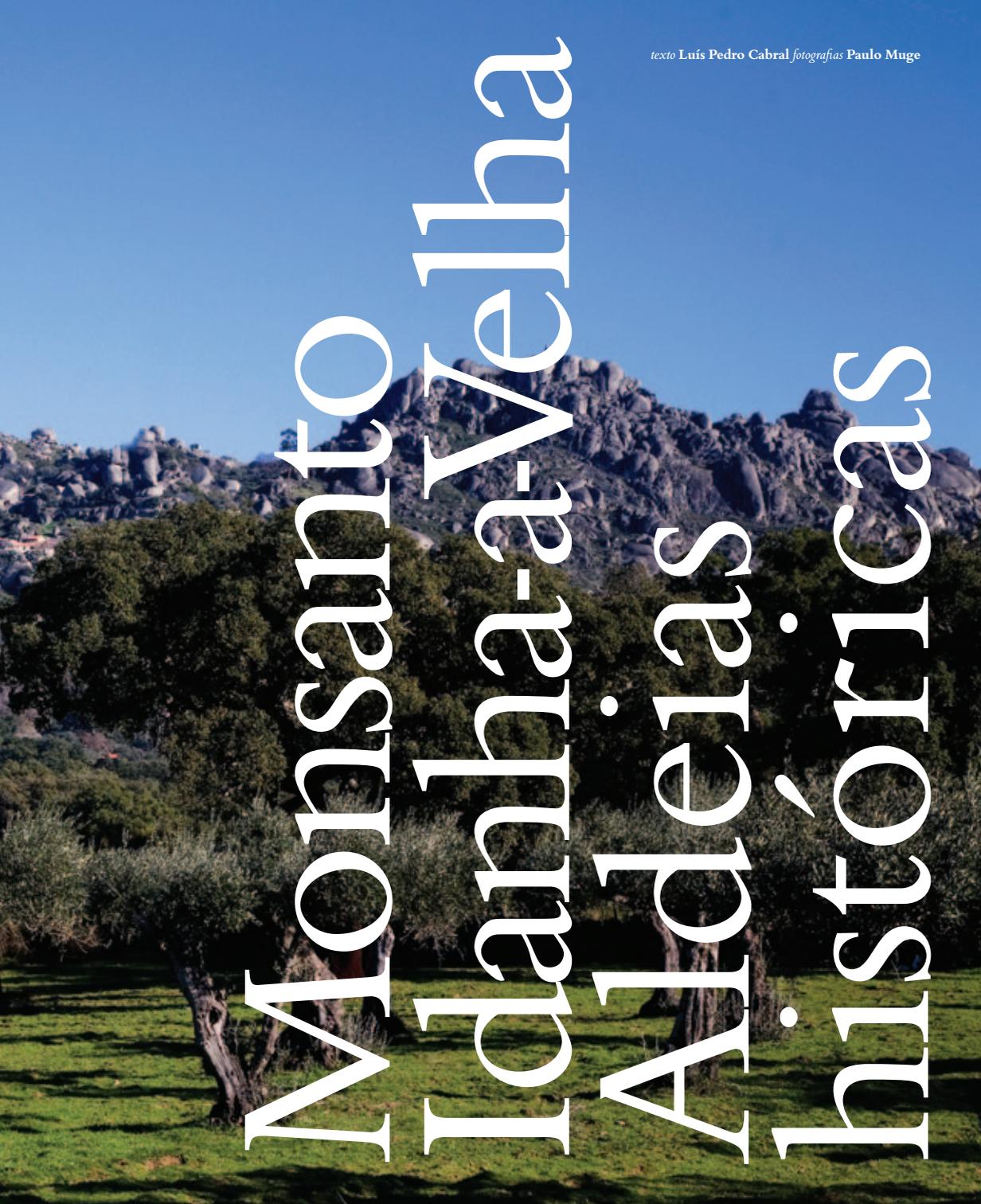
A progressiva interligação deste sector com os demais sectores produtivos locais traduz-se hoje em múltiplos exemplos: a procura dos produtos regionais, a valorização de vertentes chave do património cultural, material – como sucede com as Aldeias Históricas – e imaterial – com a representatividade das festividades do Ciclo Pascal – e o rigor na protecção ambiental, premiado a vários títulos, todos eles relacionados entre si e ligados, em conjunto, a estratégias de divulgação de grande amplitude empenhadas em captar mais público, mais investimento e mais reconhecimento. cremos que é por isso que, mesmo em face de circunstâncias tão delicadas como aquelas em que vivemos hoje, o concelho de Idanha mantém um elevado nível de interesse e visibilidade. E aqui reside a grande mais-valia do nosso território, por cujo desenvolvimento temos de lutar todos, em conjunto e sem excepção, desmentindo a suposta incapacidade de associação de interesses com a qual estas terras foram, durante longo tempo, identificadas.

Neste esforço de todos, o meu sincero bem-haja.



Monsanto Ldanhã-a-Velha Aldéias históricas

texto Luís Pedro Cabral *fotografias* Paulo Muge



Nos imensos trilhos da sua história e do seu património natural, Idanha-a-Nova respira ar puro. O Geopark NaturTejo integra a totalidade do concelho. É um destino turístico por excelência, na rota da ecologia e do ambiente. As aldeias históricas, magníficas, são ex-líbris onde a natureza é verdadeiramente rainha.

O concelho de Idanha-a-Nova tem duas orgulhosas aldeias históricas. Monsanto, na sua beleza sobranceira, o seu castelo, as suas casas moldadas à rudeza do granito, as suas escarpas, de onde se avista a campina. É nela que irrompe Idanha-a-Velha, morada de tantas civilizações, por entre uma planície que parece não ter fim, atravessada nas imediações pelo rio Ponsul. É quase como a confluência de dois mundos. São aldeias vizinhas, próximas e distantes, carregando com nobreza o enorme peso da sua história, que se requalificaram e espreitam agora o futuro. Aguardam pacientemente por gente, visitantes, turistas e as novas gerações que invertam o terrível ciclo desertificador, que se intensificou sobretudo nas décadas de 60 e 70, quando ocorreram os grandes surtos migratórios no concelho, para as grandes cidades a litoral ou para os confins da diáspora. Do alto do castelo de Monsanto, que tantos provaram inexpugável, a vista é assombrosa, pelos enormes braços do concelho, que se estende por dezassete freguesias, envolto em beleza, património natural e geológico riquíssimo, com a chancela de qualidade e de preservação do Parque Natural do Tejo Internacional e Geopark NaturTejo, que é desde 2006 membro pleno e um dos mais aclamados na Rede Europeia e Global da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura).



2006

GEOPARK NATURTEJO
MEMBRO REDES
EUROPEIA E GLOBAL
DA UNESCO

2007

**PRÉMIO
GEOCONSERVAÇÃO**
GRUPO PORTUGUÊS
DA PROGEO

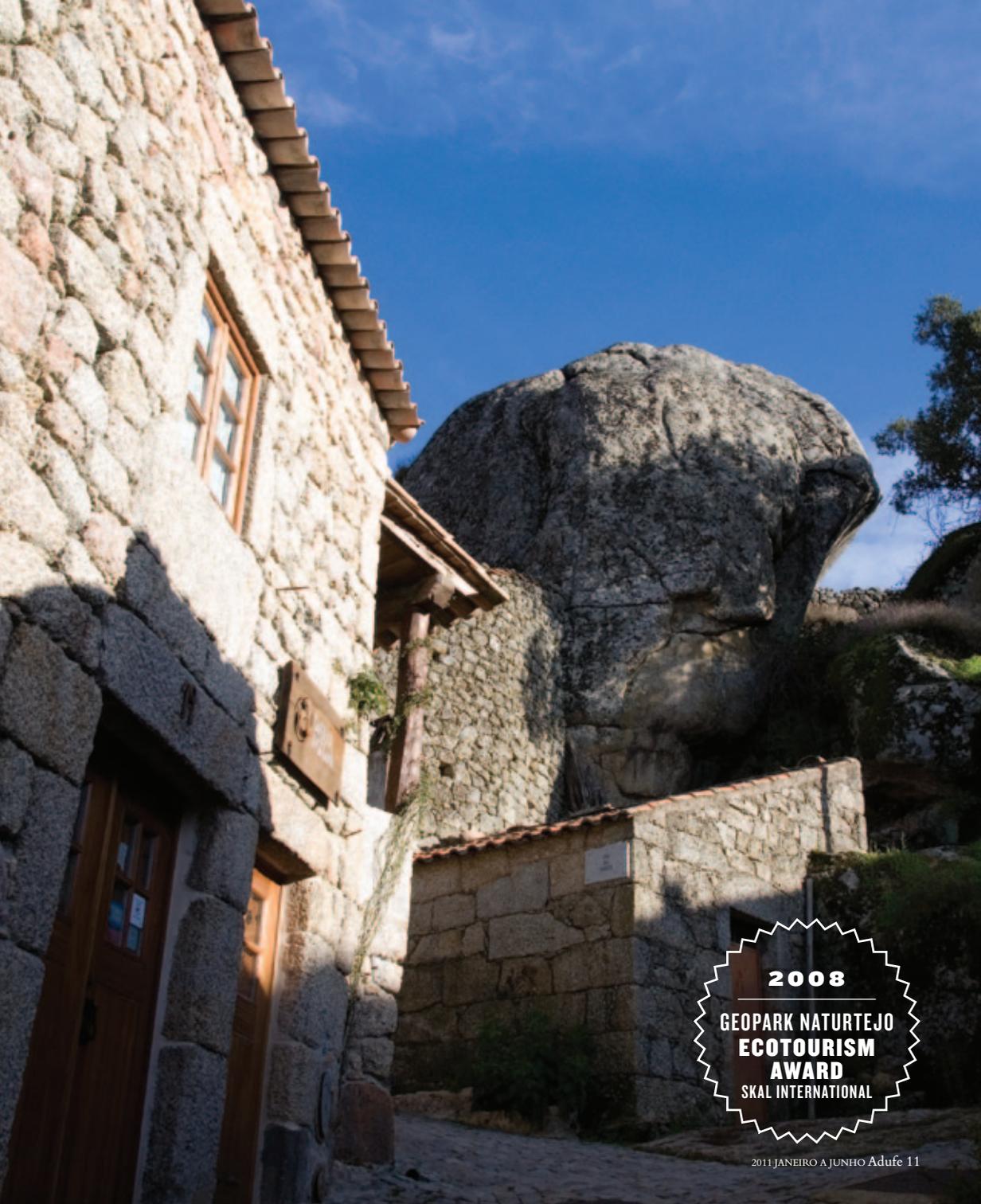
Monsanto foi um dia **Mons Sanctus**, muitos séculos depois dos seus habitantes ancestrais, cujos vestígios remontam à era quaternária. Em 1165, no despertar da nacionalidade, depois de D. Afonso Henriques ter vergado os mouros à derrota, Monsanto foi doada à Ordem dos Templários. Seria Gualdim Pais, cruzado, freire dos Templários e companheiro de armas de D. Afonso Henriques, que recebeu o castelo de Monsanto. Descendo de lá, por entre as ruas sinuosas de Monsanto, serpenteando por magníficas casas de granito, é como se o tempo estivesse ali intacto, em silêncios majestosos que se prolongam na planície. É aqui que se encontra Idanha-a-Velha, morada de tantas civilizações, guardiã irredutível da história e de um vastíssimo património arqueológico de incalculável importância. A sua fundação data do século I a.C., na época próspera de Augusto, sucessor de Júlio César, que fundou o Império Romano e se transformou no seu primeiro imperador. A importância de Idanha-a-Velha, ponto de paragem obrigatório entre as cidades da Guarda e de Mérida, consolidou-se até adquirir o estatuto administrativo e político de *municipium*, a **Civitas Igaedinatorum**. Conhece forte desenvolvimento nos séculos seguintes, estendendo-se em grandeza e território, fluindo através das margens do rio Ponsul. Até ao limiar do século IV, a cidade foi sendo obrigada, porém, a recolher a sua malha urbana, entretanto ao abrigo de muralhas. Que, já no decorrer do século V, no pleno das invasões bárbaras na Península Ibérica, capitularam às investidas dos exércitos suevos, que não encontraram grande resistência. O Império Romano desagregava-se, enfraquecendo no seu território peninsular. Da Europa Ocidental, as movimentações visigóticas, provocadas pelo poderio huno, encontraram vias diplomáticas com Roma na sua cavalgada na Península Ibérica. Aliados com os romanos, acabariam por derrotar os suevos. Corria o ano de 457. Em 585, a velha era então

A large, gnarled, leafless tree stands in the center of a cobblestone square. The tree's branches are bare and intricate, with several small, colorful paper flags (yellow, blue, and red) tied to them. In the background, there are traditional buildings with tiled roofs and yellow walls. One building has a dark green door and windows with green shutters. The scene is captured in a warm, golden light, suggesting late afternoon or early morning.

2008

**MENÇÃO HONROSA
PRÊMIO TURISMO
DE PORTUGAL**
TURISMO DE PORTUGAL

uma nova Egitânia, integrada no reino visigodo, que lhe conferiu de novo importância e estatuto administrativo. No correr dos séculos, Idanha-a-Velha moldou-se às civilizações que a proclamaram sua. E, mesmo que durante o longo período de ocupação muçulmana até à sua inclusão no reino português a sua história esteja mergulhada numa espécie de bruma, talvez decorrente da sua posição pendular entre os mundos cristão e muçulmano, certo é que com o alvor do século XI chegaria a um acentuado declínio, vendo florescer ao longe Idanha-a-Nova, a partir dos séculos XII e XIII. O rei D. Manuel I concedeu foral novo a Idanha-a-Velha em 1510, numa vã tentativa de revitalização. O seu património histórico e arqueológico é hoje um tesouro, em grande parte ainda por explorar. O concelho de Idanha-a-Nova trilha mais uma vez os caminhos de um novo paradigma, talvez o mais difícil de sempre, a conquista da sustentabilidade. Parte desse percurso complexo foi estruturalmente cumprido: da identificação dos problemas, à criação de infra-estruturas, recuperação e requalificação de vasto património, adopção de normas e práticas ambientais de excelência em consonância com a preservação do seu património natural e da sua cultura intrínseca. E única. Nestes equilíbrios reside a chave para o crescimento do concelho, através de estratégias perfeitamente definidas para a sua valorização, assentes em conceitos de desenvolvimento integrado, cujos alicerces se solidificam e começam a dar frutos. Nas diversas vertentes de turismo de natureza, o concelho procura sedimentar a sua internacionalização, atraindo para Idanha-a-Nova sectores específicos de turismo em franco crescimento. E, através deste, aposta em dinamizar os seus recursos e a sua economia, chamando ao concelho novos investimentos para renovar o seu tecido empresarial e social, remando com segurança contra o ciclo despovoador. No final desta equação há um princípio com qualidade certificada: é de vida.



2008

**GEPARK NATURTEJO
ECOTOURISM
AWARD
SKAL INTERNATIONAL**



25



2010

**GEOPARK NATURTEJO
MENÇÃO HONROSA
PRÉMIO NACIONAL
AMBIENTE
"FERNANDO PEREIRA"
(PRÉMIOS ASPEA)**

2010

**MÉRITO
TURÍSTICO
GRAU DE OURO
TURISMO DE PORTUGAL**



Em entrevista à Adufe,
Alfredo Marques e
Ana Abrunhosa, presidente
e vice-presidente da
Comissão de Coordenação
e Desenvolvimento
Regional do Centro
(CCDRC), falam dos
projectos, sob a égide
do PROVERE (Programa
de Valorização Económica
de Recursos Endógenos),
previstos para a região.
É para o concelho de
Idanha em particular.

Há resultados na aplicação de fundos em regiões de baixa densidade* como Idanha-a-Nova?

Alfredo Marques: Em Idanha-a-Nova e para a região da Beira Baixa em geral, já existem resultados palpáveis, há um conjunto de projectos que foram financiados pelo Programa Operacional do Centro. No que diz respeito ao PROVERE (Programa de Valorização Económica e Recursos Endógenos), este processo está ainda na fase inicial, quer no que se refere aos investimentos públicos, das autarquias, quer aos investimentos privados. A expectativa é grande.

Quais as principais mudanças que traz o PROVERE?

Uma das características destes programas de acção é precisamente o de constituírem parcerias entre agentes públicos e agentes privados.

Quais os programas incluídos no PROVERE para o concelho de Idanha?

Ana Abrunhosa: O concelho de Idanha-a-Nova tem quatro programas incluídos no âmbito do PROVERE Beira Baixa: *Buy Nature*, *Beira Baixa-Terras de Excelência*, *Valorização das Estâncias Termais da Região Centro* e *Aldeias Históricas-Valorização do Património Judaico*. O que já está aprovado é a estrutura de gestão e dinamização da parceria, que visa constituir uma equipa profissional e vai permitir abrir a rede entre os investimentos público e privado no território. O que se fez no passado, sobretudo nas aldeias históricas, foi um grande investimento material: criação de infraestruturas e recuperação do património. Neste momento, o que está em causa é tornar viável esse investimento. No caso das aldeias históricas, a aposta é dar-lhes vida e dinâmica. No caso da Terra de Excelência é dinamizar os produtos endógenos.

O que está previsto em relação às aldeias históricas?

Concretamente nas aldeias históricas, o que está em causa é a sua inclusão na rede, sobretudo no plano de animação, de promoção e de eventos. As aldeias foram recuperadas e requalificadas. Hoje queremos dá-las a conhecer e projectá-las nos circuitos turísticos internacionais. Há um conjunto de projectos, de valor bastante significativo, que depois é repartido pelas diferentes aldeias. Os projectos têm sempre uma parte que é do fundo estrutural, proveniente do FEDER (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional), e outra que é comparticipada pelo investimento público do Estado. Para as aldeias históricas, na globalidade, a verba do FEDER é de quatro milhões de euros. O que permite multiplicar muito mais o investimento. As candidaturas que temos vão esgotar esta verba.

Os privados são aqui fundamentais?

Alfredo Marques: Uma das diferenças entre este tipo de intervenções nas zonas de baixa densidade e as do passado é precisamente que agora estes programas têm uma forte componente dos privados. Aliás, é uma obrigação. Esses investimentos privados serão fundamentais nessa projecção. Até porque ao mesmo tempo é isso que vai permitir criar emprego e riqueza. Não podemos estar sempre a pensar em investimentos públicos, que foram muito importantes para valorizar esses espaços e torná-los atractivos. É por isso que agora o investimento público, em comparação com o investimento privado, é pequeno. Há aqui uma mudança de paradigma.

Há incentivos previstos para as empresas privadas?

Estão previstos benefícios mais fortes. Os investimentos privados que se candidatarem aos sistemas de incentivo no âmbito destas estratégias têm dois tipos de benefícios: em primeiro lugar, têm um orçamento próprio. Portanto, não faltará dinheiro para financiar esses projectos. Em segundo lugar, têm uma taxa de incentivo mais elevada, são majorados com o selo PROVERE.

* Regiões que apresentam baixas densidades sócio-económicas e forte ruralidade, que se traduz em densidades populacionais inferiores à média da região e do país.

Quais são os resultados dessas candidaturas?

Na fase inicial, a de constituição das candidaturas, tivemos manifestações de interesse de investimento. Por parte dos municípios, havia um volume bastante significativo de investimento, que não nos surpreendeu. Por parte das empresas, surpreendeu-nos, porque era gigantesco. Nunca pensámos que houvesse tantos agentes económicos a querer investir tanto nestas regiões, sobretudo em investimentos deste volume. Entretanto, estes programas foram revistos em baixa. Temos, portanto, estes PROVERE com dimensões mais modestas e mais realistas. Mas posso dizer-lhe que, no início, as intenções de investimento apontavam para 1,7 mil milhões de euros de investimento para toda a região Centro.

E qual é a versão moderada?

Ana Abrunhosa: Hoje estão em causa valores mais realistas. Há muito pouco tempo, pedimos a todas as estruturas de gestão que fizessem um levantamento das intenções de investimento privado, bastante amadurecidas e em condições de avançar. Estamos a aguardar. Mas já ficaríamos satisfeitos se rondassem os 70 milhões de euros. Convém salientar, que mais importante que a quantidade, é a qualidade dos projectos. No caso da Beira Baixa ficámos muito satisfeitos com a quantidade de projectos já aprovados, quer em sistemas de incentivo, quer no PRODER. Ultrapassa a dezena de projectos, todos eles muito diferenciadores, desde a componente turística, à actividade agro-alimentar. Em termos empresariais, a região revela boa dinâmica.

Quais são os projectos do PROVERE que considera mais interessantes no concelho?

Alfredo Marques: A maior parte dos projectos direccionam-se para a internacionalização. É uma aposta clara. Há um programa-âncora para a valorização e internacionalização dos produtos da raia, integrado num plano de comunicação e de marketing. E um projecto de certificação de produtos na linha *gourmet*. São os três grandes pontos de actuação do PROVERE para o concelho de Idanha. Sem esquecer o sector agro-alimentar, que será apoiado por outros fundos. É, aliás, uma das virtudes do PROVERE é poder ser coordenado com outros fundos de apoio. *Ana Abrunhosa:* Saliento um aspecto que tem a ver com os projectos privados da Beira Baixa. É que, para além dos ligados ao turismo, muitos dos projectos têm mesmo a ver com tornar empresariais formas de actividades económicas mais tradicionais, as queijarias, as actividades ligadas ao azeite e ao mel, por exemplo. Isto é muito importante.

Estes projectos empresariais podem atrair gente nova ao concelho?

Alfredo Marques: Em torno dos PROVERE, verificámos que houve muita gente, que vive em Lisboa sobretudo, que eram da região, que queriam voltar à terra e encontraram aqui a forma de voltar. Temos imensos exemplos desse género. E convém dizer que muitos destes projectos são apresentados por jovens e que alguns deles nem sequer tinham origens nos locais. Para além de uma oportunidade de negócio, querem abraçar uma vida nova.

Pensa que o processo de desertificação pode começar a inverter-se?

O conjunto de investimentos e de intervenções que estão a ser feitos no concelho é de molde a poder dar um impulso no desenvolvimento da região. Mas o resultado de tudo isto vai evidentemente bastante para além destas intervenções.

O papel dos municípios tem sido determinante?

Ana Abrunhosa: Há que realçar e fazer justiça aos municípios, que têm sido bastante dinâmicos e interventivos. Não só no investimento público, mas também no apoio que dão ao investimento privado. Em Idanha-a-Nova já existem vários casos de sucesso.

*Tive fome e deste-me de comer
Tive sede e deste-me de beber
Estava nu e vestiste-me
Andava errante e acolheste-me
Estava doente e visitaste-me
Estava prisioneiro e libertaste-me
Morri e deste-me sepultura
Dar bom conselho a quem pede
Ensinar os ignorantes
Corrigir os que erram
Consolar os que estão tristes
Perdoar as injúrias
Suportar com paciência as
fraquezas do nosso próximo
Rogar a Deus pelos vivos e
pelos defuntos*

Misericórdias

do Concelho de Idanha-a-Nova



Misericórdia de Alcafozes

Enunciam-se desta maneira as **catorze obras de Misericórdia** do catecismo cristão, tão antigas como os **Evangelhos**. Sete corporais, as restantes espirituais, que sempre presidiram à prática da caridade, fosse nas irmandades ou nas confrarias, que antecederam a instituição da Misericórdia, já lá vão



Misericórdia de Monsanto

cinco séculos. Tanto quanto o tempo que passou, quando pelas ruas de Lisboa circulava um **frade Trinitário**, ajudado por um anão, a pregar por esmolas para os pobres, para as viúvas e os órfãos dos tempos que corriam. Antagonicamente vivia-se uma época de grande prosperidade, que se intensificaria na odisséia



Misericórdia de Idanha-a-Nova

quinhentista. Sobre a vida de **Frei Miguel Contreiras**, que viveu boa parte da sua vida no **Convento da Santíssima Trindade**, em Lisboa, onde foi sepultado, pouco se sabe. Mas sabe-se que foi a sua influência sobre a rainha Dona Leonor, viúva de D. João II e Infanta de Portugal, de quem se tornou



Misericórdia de Rosmaninhal

confessor e conselheiro espiritual, que levou à criação da **Misericórdia de Lisboa, a primeira de Portugal**, no dia 15 de Agosto de 1498. Era já rei D. Manuel I, que ausente em terras de África deixara a Dona Leonor, sua irmã, a regência do reino. Nesse mesmo ano, Vasco da Gama descobriu o caminho



Misericórdia de Medelim

marítimo para a Índia. Os imensos carenciados de Lisboa descobriram o caminho para a pequena **Capela da Terra Solta**, na Sé de Lisboa, onde tantas vezes **Frei Miguel Contreiras**, seu apóstolo, exercia os seus reconhecidos dotes de pregador. **Dona Leonor**, emérita na suas virtudes cristãs e de



Misericórdia de Salvaterra do Extremo

generosidade inesgotável, moveu a sua influência junto de D. Manuel I, juntamente com o **Cardeal D. Jorge da Costa** (o Cardeal Alpedrinha), igualmente próximo da família real e credor de grande prestígio junto da Cúria Papal para patrocinares esta grande obra, que em breve cresceria em



Misericórdia de Ladoeiro

todo o país, estendendo os seus braços caridosos aos longínquos territórios ultramarinos. No ano seguinte, 1499, o **Papa Alexandre VI**, através da Bula pontífica “**Cum Sit Carrissimus**” deu beneplácito à **Misericórdia de Lisboa**, assim como a sua bênção. Ao longo dos séculos da sua vida, seja nas



Misericórdia de Monsanto

grandes cidades, seja nos meios mais pequenos, a sua marca é indelével, quer no património notável que a sua imensa obra edificou, quer na matriz cultural das populações, com especial relevância para as celebrações do **Ciclo Pascal**, de que o território de Idanha-a-Nova é exemplo particularmente significativo.



Misericórdia de Segura

As misericórdias souberam manter incólume a sua **função social de pedra de base assistencial aos carentes**, indiferente às épocas e aos regimes, que sempre reconheceram a sua importância fulcral. Mesmo após a revolução de Abril, quando o Estado lhes retirou este estatuto “central” na assistência



Misericórdia de Proença-a-Velha

social, as misericórdias mais uma vez se moldaram aos novos tempos, operando transformações profundas, estruturais, assegurando a sua própria sobrevivência, adaptando-se às novas necessidades e aos novos necessitados. E continuando a desempenhar o seu papel em nome da solidariedade.

O **Arquivo Epigráfico** está instalado num edifício contemporâneo de vidro e ferro sobre lajes de granito, no quintal de um antigo lagar de azeite, que, juntamente com uma parcela de uma construção romana, constituem um dos mais ricos pólos museológicos de **Idanha-a-Velha**, entre o castelo e a Igreja de Santa Maria. O espólio epigráfico é constituído por 210 peças, num total de 274 encontradas neste local ou na sua proximidade. A arquitectura rectilínea do edifício permite o encontro selectivo das peças do acervo epigráfico de Idanha-a-Velha. E, com recurso à tecnologia, é possível decifrar e interpretar cada uma das peças. Está actualmente patente no edifício a exposição **Verba Volant, Scripta Manent**, cuja tradução não podia ser mais apropriada para as 86 peças gravadas em pedra, representativas dos vários monumentos, aqui em interacção multimédia: **“As Palavras Voam, os Escritos Permanecem”**.



Epigrafário

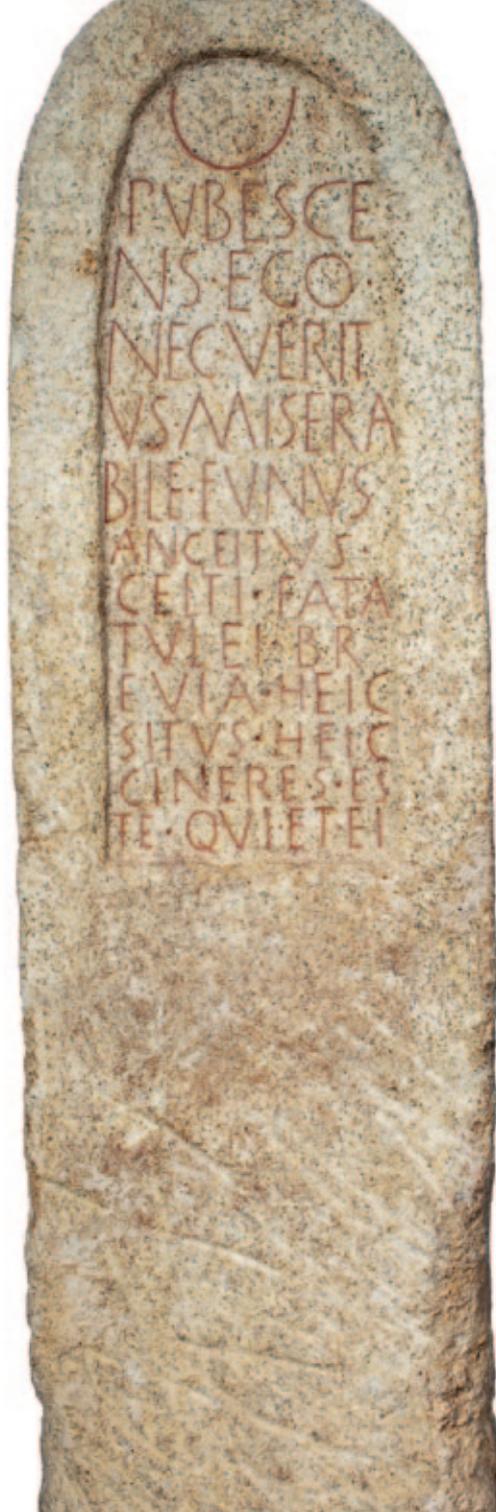
EPÍGRAFE s.f. inscrição gravada em suporte resistente, nomeadamente metal, pedra, argila...

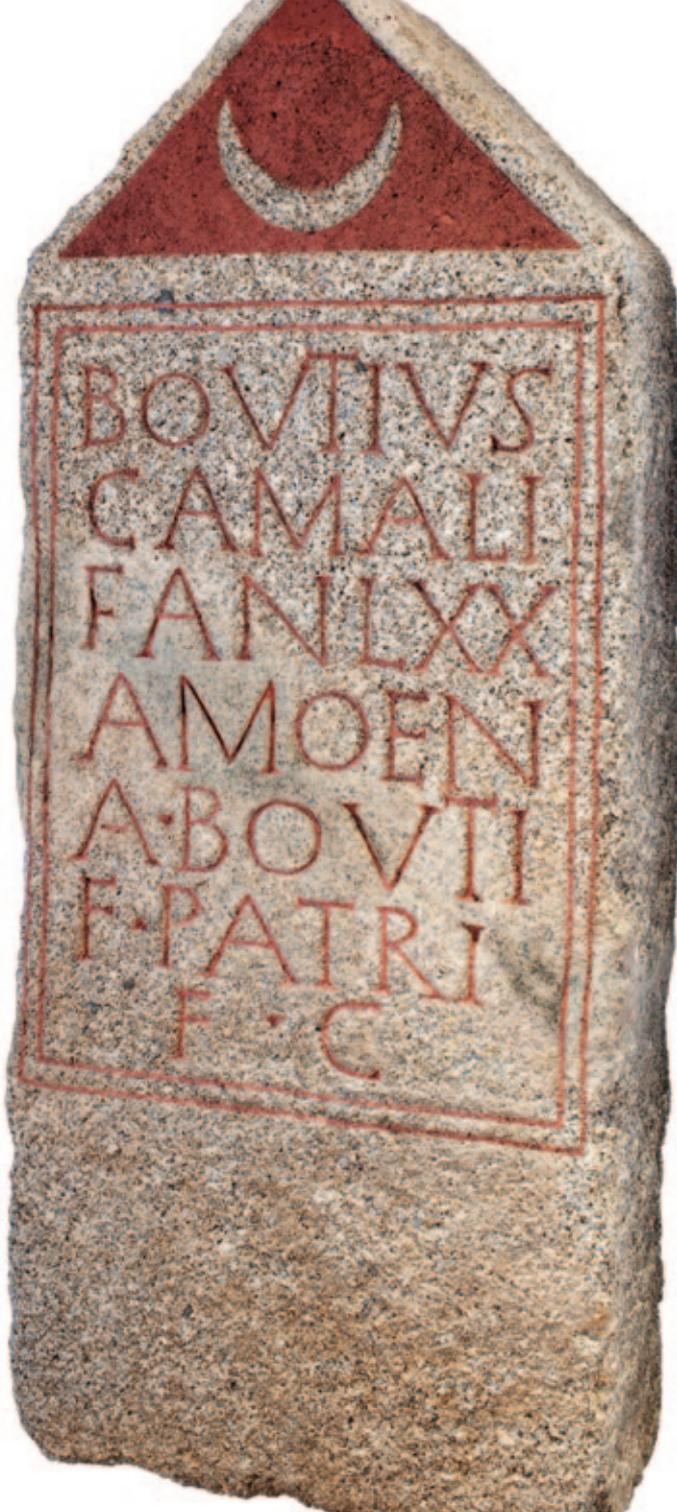
frequente em monumentos de carácter religioso, funerário, evocativo...

texto José Luís Cristóvão *fotografia* Valter Vinagre/Kameraphoto



**ESTELA FUNERÁRIA
(GRANITO)**
AINDA JOVEM E SEM
TEMER A TRISTE
MORTE, EU, ANCEITO,
(FILHO) DE CÉLCIO,
TERMINEI A MINHA
CURTA VIDA.
OS MEUS DESPOJOS
JAZEM AQUI. VÓS,
MINHAS CINZAS,
DESCANSAI EM PAZ!

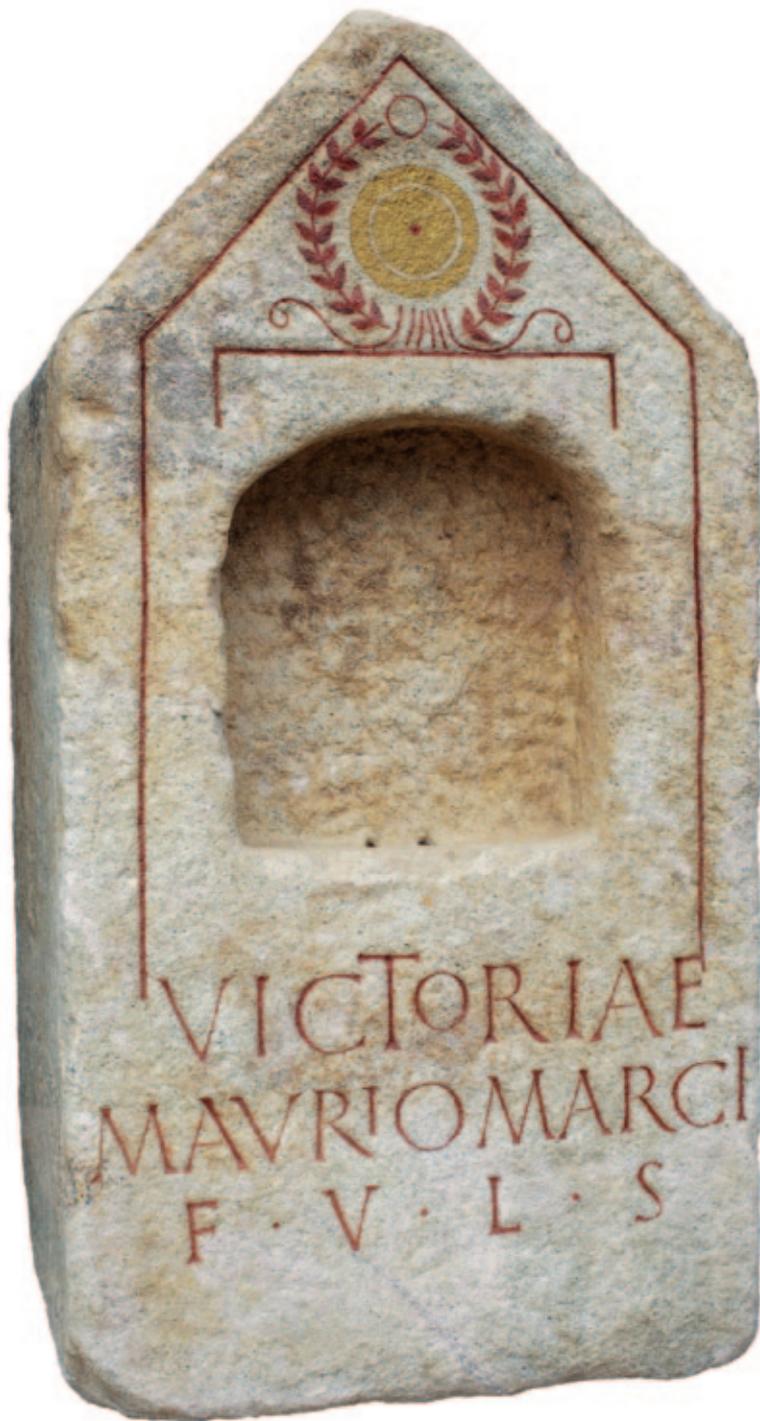




**ESTELA
FUNERÁRIA
(GRANITO)**
BÔUCIO, FILHO
DE CÂMALO,
DE 70 ANOS.
AMENA, FILHA
DE BÔUCIO,
MANDOU FAZER
AO PAI.

ARA
CONSAGRADA
AO DEUS
MARTE, POR
FLÁVIO
ARISTON
(GRANITO)
A MARTE.
FLÁVIO
ARISTON,
LIBERTO DOS
IGEDITANOS.





ARA
CONSAGRADA
À DEUSA
VITÓRIA POR
MAURIÃO
A VITÓRIA.
MAURIÃO,
FILHO DE
MARCO,
CUMPRIU A
SUA PROMESSA
DE LIVRE
VONTADE.



**PLACA MOLDURADA DE MONUMENTO
FUNERÁRIO (MÁRMORE)**

A GAIO CÚRIO FIRMANO, FILHO DE PULO, DA TRIBO
QUIRINA, DE 63 ANOS. CÚRIA VITAL MANDOU FAZER
PARA SI E PARA O MARIDO ÓPTIMO.



**PLACA COMEMORATIVA DA DOAÇÃO DE UM RELÓGIO
AOS IGEDITANOS (GRANITO)**

QUINTO TÁLIO, FILHO DE SEXTO, DA TRIBO PAPÍRIA, DE
AUGUSTA EMERITA, DEU UM RELÓGIO AOS IGEDITANOS.

O LOCAL FOI INDICADO PELOS MAGISTRADOS
TOUTONO, FILHO DE ARCO; MALGEINO, FILHO DE
MÂNLIO; CÉLCIO, FILHO DE ARANTÓNIO; AMINO,
FILHO DE ÁCIO, DURANTE O CONSULADO DE LÚCIO
DOMÍCIO ENOBARBO E PÚBLIO CORNÉLIO CIPIÃO [16 A.C.].

Aves Invernantes

textos **Tito Lopes**

ilustração **Bernardo Carvalho/Planteta Tangerina**





Pequenas ou grandes aves,
que procuram o clima mais ameno
das paisagens portuguesas com o objectivo
de assegurar os seus modos de sobrevivência
ou recursos alimentares disponíveis.

Aqui estão algumas das que ocorrem nos campos
de Idanha-a-Nova, enriquecendo a paisagem
natural, quer pelo seu canto,
pela sua beleza ou pela sua função ecológica.





Coruja

Asio flammeus

De entre as conhecidas como nocturnas, é a que possui hábitos mais diurnos. Não é regular na ocorrência. Sendo muito móvel na procura de locais com abundância de roedores, com abundância destes, chegam a agrupar-se em pequenos bandos. Em Portugal é invernante entre Outubro e Março, geralmente na proximidade de zonas húmidas.



Tartaranhão

Circus cyaneus

Um visitante que vem com o frio para as nossas paragens e que é possível observar em algumas zonas do concelho (e outras partes do país) onde exista pouca actividade humana e vegetação dispersa com áreas de mato baixo, pois gostam de sobrevoar o solo a baixa altitude, acompanhando sempre o relevo com o seu voo elegante.



Lugre

Carduella spinus

Ave pequena e acrobática, frequentemente observada pendurada de cabeça para baixo e em posições difíceis, em busca de alimento entre os ramos. Como visitante de Inverno, as populações e ocorrência são muito variáveis de local para local. Prefere bosques de folhosas. Visita a região de Outubro a Abril, com frequência em bandos de dezenas.



Petinha

Anthus pratensis

É um dos invernantes mais abundantes que se podem observar nos meses de Outono e Inverno, onde quer que existam, prados, campos e searas que lhes proporcionem campo aberto para se alimentarem em bandos que procuram activamente insectos. Em Março começam a partir para o Norte da Europa, onde irão nidificar.





Tordo

Turdus philomelos

É protagonista numa polémica relativa à conservação de espécies entre os países do Norte e Sul da Europa. No Norte, onde nidifica, é um devorador de insectos e presta grande serviço aos agricultores. Nos países do Sul onde passa o Inverno, é devorador de bagas e azeitonas, sendo caçado por isso. Um verdadeiro conflito de interesses.



Pisco

Erithacus rubecula

Prefere bosques densos, com abundante vegetação. A mancha vermelha serve para avisar vizinhos da mesma espécie, pois são territoriais e expulsam os intrusos com determinação. Vai muito ao solo, em busca de insectos ou demonstrar a ocupação com postura erecta. Tem um canto variável de intensas melodias, só ultrapassado pelo rouxinol.



Carricinha

Troglodytes troglodytes

É dos mais pequenos passeriformes da nossa avifauna, mas com um dos cantos mais poderosos e melódicos. A carricha é abundante nas zonas do litoral com vegetação densa e nestas mesmas regiões reside todo o ano. Na área de Idanha-a-Nova é sobretudo invernante, provavelmente pelas condições climatéricas.



Estorninho

Sturnus vulgaris

Tem hábitos alimentares dissonantes em função das estações e locais para onde migra. Uma das particularidades do estorninho é o de formar grandes bandos de Inverno, verdadeiras manchas negras que se movem em voo com habilidade e sincronia como se fossem um só ser. Junto com a estridente algazarra que fazem, é o que mais os caracteriza.



Marquês de Minas

Foi senhor de cinco comendas da Ordem de Cristo, duas de Santiago, soldado e general na Guerra da Restauração. Foi governador e general do Brasil. E um dia defendeu a aldeia de Monsanto, tendo reconquistado muitas outras. Eis o marquês de Minas.

Nasceu em 1644. De sua graça, António Luís de Sousa, senhor das vilas de Beringel e Prado. Viveu numa época tumultuosa, em que Portugal se viu obrigado a travar a mais longa das guerras no seu território. Em disputa, nada menos do que a soberania, restaurada no primeiro dia de Dezembro de 1640. Quase três décadas de guerra foram necessárias para Portugal manter a independência proclamada nesse dia. Com 14 anos, D. António Luís de Sousa, já cumpria dever no exército português, comandado por D. Francisco de Sousa, marquês de Minas, seu pai. Juntos libertaram Elvas de um cerco de quase um ano. Foi o seu debute de armas, forjando-se um estratega formidável. Seguiu para o Minho, ao encontro de novos capítulos na Guerra da Restauração. Transformou-se em capitão das guardas do exército e, em 1660, governador das armas das províncias de Entre-Douro-e-Minho. A sua história havia de se cruzar de forma indelével com a da Beira Baixa, a seguir aos acordos de paz de 1668. Nesse período de paz instável, permaneceu governador de Entre-Douro-e-Minho. Em 1674, a morte do pai transformou-o no marquês de Minas. Ascendeu a mestre de campo-general, depois presidente do Conselho Ultramarino. No Brasil, chegaria a governador e capitão general em 1684. Ao terreno de guerra voltou em 1703 quando foi enviado para a Beira Baixa. Os espanhóis abriram hostilidades, sob o comando do duque de Berwick, irlandês, marechal de França, aliada de Espanha, tomando Salvaterra do Extremo, Segura, Monsanto, Zebreira, Ladoeiro, Idanha e Castelo Branco. Foi a coragem do marquês de Minas, que juntou as suas às tropas que desciam de Almeida, que conseguiu inverter esta marcha. Nas escarpas de Monsanto demonstrou a sua tenacidade. E as tropas invasoras capitularam. O duque de Berwick e o marquês de Minas cruzaram-se em várias ocasiões. Até porque o marquês marchou fundo em território espanhol. Em 1706, tomou o rumo de Madrid, onde entrou, triunfal, no dia 28 de Junho desse ano. Mas o tempo e a política traíram o general, que viu as tropas espanholas ragruparem-se, obrigando-o a recuar para as nossas fronteiras. O seu prestígio permaneceria incólume, mas era um homem desiludido quando regressou a Lisboa, à corte de D. João V. Acabou os seus dias como estribeiro-mor de Maria Ana, arquiduquesa de Áustria, rainha de Portugal. A paz duradoura entre Portugal e Espanha seria assinada em 1715. O marquês de Minas morreu em 1721.



Uma tarde em *Monsanto*

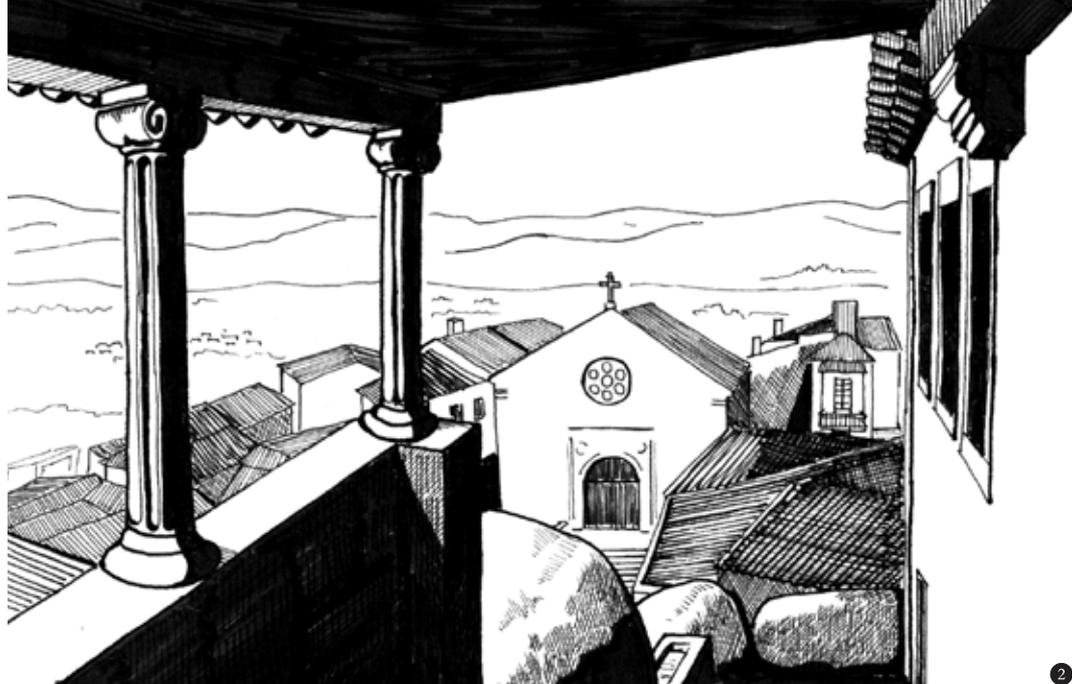
texto e ilustração Paulo Longo



Alcandorada num cabeço que se impõe ao olhar na maior parte dos horizontes, a aldeia de Monsanto detém um encanto singular, para o que contribuem os dois títulos atribuídos no século XX – Aldeia mais portuguesa de Portugal, em 1938, e, partilhado com Idanha-a-Velha e mais uma dezena de povoações na Beira Interior, o de **Aldeia Histórica**, em 1995 – como se o seu percurso no tempo – proporcional ao impacto causado pela sua dimensão física – não bastasse para a tornar notável aos olhos do visitante.

Ícone turístico da região, Monsanto é uma experiência peculiar para quem a visita. A sua história adivinha-se aos poucos, num exercício onde a memória recorre muitas vezes ao que as suas gentes entendem partilhar com quem passa. Muitas são as histórias e lendas, e muito há ainda para escrever a seu respeito, já que não escapa, em certa medida, ao carácter rarefeito de uma investigação que se queria mais densa e aprofundada.

Aos que se propõem conhecê-la, impõe-se o desafio de descobrir as palavras dos que sobre ela se debruçaram, onde pontuam, entre outros, Fernando Namora, que de Monsanto fez cenário de parte da sua obra, mantendo, como poucos, uma relação intensa com o lugar, e Maria Leonor Carvalhão Buescu, pelo olhar incisivo sobre a cultura da sua aldeia natal.



2

Diz-se que subir a Monsanto é viajar no tempo – não podia ser mais verdade. À medida que nos acercamos do cume, aproximamo-nos do que há de mais antigo neste local. Uma viagem que não é para fracos, diga-se de passagem, feita que é a expensas do esforço pessoal de cada um.

Mas a povoação dos nossos dias é motivo suficiente para prender a atenção de qualquer um. Do baluarte, ponto de chegada e de partida à aventura, acede-se à aldeia que aqui se instalou, progressivamente, a partir do século XV, abandonando a velha povoação ao redor do castelo que coroa a montanha. O caminho que das imediações da **Igreja Matriz** ② leva ao velho forno da aldeia – ponto onde a pendente da subida em direcção ao castelo se acentua – desdobra-se em múltiplas possibilidades. Cabe ao visitante perder-se pelo dédalo de pequenas ruas para encontrar os muitos motivos de interesse de que Monsanto é feita: as capelas urbanas do Espírito Santo e de **Sto. António** ①, junto de duas das velhas portas fortificadas que delas retiram o nome; a torre sineira, dita de Lucano, encimada pelo galo de prata, imagem de marca da portugalidade do lugar; as fontes; as casas senhoriais que, com os seus brasões, recordam que desde cedo esta foi terra de senhores, à cabeça dos quais encontramos os Condes de Monsanto (1460), mais tarde elevados a Marqueses de Cascais (1643); a imensidão de ruelas e veredas por onde se >



3

> espriam casas, palheiros e furdas, representantes de uma arquitectura popular marcadamente orgânica, que se funde com o caos granítico do monte, onde os barrocos são paredes e telhados, configurando casas a que por aqui se chamam **“de uma só telha”** 3. A ascensão ao Castelo – porque é disso mesmo que se trata – abre paisagens cada vez mais vastas e o horizonte dilata-se a uma escala que faz esquecer a violência do trajecto. À nossa volta, as ruínas da fortificação e das capelas levam a crer que a povoação literalmente mudou de lugar, deixando para trás apenas aquilo que, pelo seu peso simbólico, não podia ser transportado. O Castelo reteve do episódio dos Templários o nome dos dias de hoje, mas as ruínas que impressionam pela dimensão e aparência de força que transmitem são o resultado de uma história muito mais longa. A cada ano, a 3 de Maio ou no domingo que se lhe segue, é o cenário da Festa da Divina Stanta Cruz, a mais emblemática da aldeia, onde, acompanhado pela população, um cortejo de mulheres sobe até aí carregando à cabeça potes floridos, de marafonas em punho e cantando ao som do adufe. Potes que são atirados das muralhas, evocação simbólica da lenda da Bezerra, memória perpetuada do estratagema que, sacrificando o últimos destes animais alimentado com o trigo que restava à população sitiada, conseguiu levar os inimigos a levantar cerco. Entre as capelas que aí ficaram – Nossa Senhora do Castelo,



intramuros, São João e **São Miguel** ④ extramuros, nenhuma é mais tocante que esta última, pequeno tesouro de arquitectura românica. Do cume, revelam-se aos nossos olhos pormenores que convidam a outras visitas. Bordejando o monte, há motivos de interesse a não esquecer: a poente, perto do Carroqueiro e visível no sopé, a Capela de São Pedro de Vir-a-Corça, eremitério que teve feira em tempos medievais; a norte, junto à Relva, o extenso arvoredado da Quinta do Burrinho guarda o último souto da região, junto a um extenso parque repleto de espécies exóticas onde se destaca, pelo porte, uma sequóia americana; em direcção a Levante e a Penha Garcia, situa-se a Ermida de Nossa Senhora da Azenha, lugar da última romaria do ciclo festivo anual da região, em Setembro; e, a sul, nos vales que condenaram a sua defesa militar, esconde-se a cidade que foi fruto da *pax romana*, a Idanha-a-Velha de hoje.

Monsanto não se esgota, no entanto, no domínio da sua materialidade, por muito interessante que se nos afigure. Para lá da rudeza da pedra que nos envolve, há uma vida própria que se deixa observar por olhos atentos e se manifesta no que se mantém do velho ciclo festivo anual que ritmava a existência das gentes locais. As Romarias, a Natividade e, em particular, o Ciclo Pascal relembram-nos, a cada ano que passa, a memória de um tempo longo que persiste no quotidiano dos dias de hoje.

texto

Luís Pedro Cabral

fotografia

Paulo Muge

Que concelho?

Fizemos a pergunta a todos os presidentes de junta das 17 freguesias do concelho de Idanha-a-Nova, que disseram de sua justiça. Em nome do que os une: o concelho. E o futuro.

Unidade de saúde

ALCAFOZES

Pedro Cabral Lopes





Coesão social

ALDEIA DE SANTA MARGARIDA

Luís Gonzaga Caria



Emprego

IDANHA-A-NOVA

António Sousa Lisboa



Turismo

IDANHA-A-VELHA

João Lopes da Cunha



Agricultura

LADOEIRO

Gonçalo Afonso Costa



Micro-empresas

MEDELIM

Albano Reynolds Pires Marques



Infantário

MONFORTINHO

António Moreno da Cruz



Turismo

MONSANTO

Adelino Andrade Régio



Indústria

OLEDO

Manuel Mascarenhas Sequeira



Indústria

PENHA GARCIA

Isaias Manteigas Antunes



Património

PROENÇA-A-VELHA

Francisco Ribeiro Silva



Fixar população

ROSMANINHAL

António Manuel Almeida



Agricultura

SALVATERRA DO EXTREMO

Paulo Sérgio Figueiredo Carreiro



Turismo

SÃO MIGUEL D'ACHA
Maria de Jesus Nogueira



Turismo

SEGURA
Maria de Lurdes Sobreiro



Agricultura

TOULÔES

José Torres Brito



Habitação social

ZEBREIRA

Daniel Pinto Fonseca

ALCAFOZES Pedro Cabral Lopes

Sendo Alcafozes uma freguesia central no concelho, acho fundamental uma unidade de saúde que possa dar resposta não só às necessidades da freguesia, como das áreas limítrofes. Eu sempre vivi em Setúbal e mudei para aqui. É preciso criar condições para que outros jovens façam o mesmo. Seria fundamental para isso requalificar as nossas habitações.

ALDEIA DE SANTA MARGARIDA Luís Gonzaga Caria

O problema que eu gostaria de ver resolvido no concelho é o da desertificação. O consumismo e a falta de políticas agrícolas levaram ao abandono dos campos e das florestas. As populações da província abandonaram os locais de origem e migraram para o litoral hostil, deixando de existir laços fundamentais de coesão social, cultural e familiar e dando-se uma perda rápida de serviços básicos, que é urgente recuperar.

IDANHA-A-NOVA António Sousa Lisboa

A criação de emprego é a grande prioridade, seja na criação de micro, pequenas ou médias empresas. E colocar a nossa zona industrial a funcionar no máximo possível da sua força. Noutra vertente, há que fixar o turismo no concelho. É só uma questão de aproveitar e rentabilizar as nossas infraestruturas, que são óptimas.

IDANHA-A-VELHA João Lopes da Cunha

É urgente criar na freguesia um espaço para receber os turistas condignamente. Não temos infraestruturas para receber pessoas. A nossa população está muito envelhecida. Há que encontrar maneira de chamar gente nova. Se houver oportunidades, acredito que é possível.

LADOEIRO Gonçalo Afonso Costa

Neste momento, o concelho só precisa de emprego. Tudo o resto, tem. Escolas, lares, centro de saúde, hospital, comércio, turismo, infraestruturas desportivas. Para se resolver o problema da falta de emprego, em relação ao Ladoeiro e à zona sul do concelho, só vejo uma solução: tem de se investir na agricultura.

MEDELIM Albano Reynolds Pires Marques

Tudo o que é gente nova sai daqui para o call-center, para a polícia, para os bombeiros, seja para o que for, para os grandes centros. E acaba por encontrar muito pior qualidade de vida. Mas aqui não têm perspectivas profissionais. O nosso concelho apostou, e muito bem, em estruturas como a Naturtejo e o Geopark e na forte divulgação nacional e internacional da riqueza natural, cultural e patrimonial do concelho. Mas falta fazer que isso tenha reflexo prático nas populações. As micro-empresas são fundamentais.

MONFORTINHO António Moreno da Cruz

Uma das nossas maiores necessidades é a criação de um infantário em Monfortinho. Há muitas pessoas interessadas em vir trabalhar para a freguesia, mas não tem onde deixar as suas crianças. Há também muitas habitações que estão fechadas, algumas em ruína. Os seus proprietários deviam dar atenção a isto porque são necessárias casas para acolher quem vem trabalhar para a freguesia.

MONSANTO Adelino Andrade Régio

Monsanto é um ponto de atração turística por excelência. É talvez a mais bela das aldeias históricas. Para chamar mais turismo a Monsanto e ao concelho, é prioritária a recuperação das muralhas do nosso castelo e a reconstrução de algumas fachadas e edifícios das ruas principais. São fundamentais também boas acessibilidades.

OLEDO Manuel Mascarenhas Sequeira

O grande problema de Oledo é também o do concelho: a desertificação. A construção da freguesia precisa de ser requalificada. Seria fundamental trazer para aqui alguma indústria. Uma fábrica, por exemplo, que criasse alguns postos de trabalho e desse sinais positivos às pessoas, não só aos seus habitantes, como a quem possa querer vir para o concelho.

PENHA GARCIA Isaías Manteigas Antunes

Penha Garcia tem o segundo parque industrial do concelho e espaço para ampliar. Havia que criar aqui unidades industriais que trouxessem mais dinâmica e mais postos trabalho. Se não houver emprego para as pessoas se fixarem aqui, a maior parte das pessoas que partiram não vão voltar.

PROENÇA-A-VELHA Francisco Ribeiro Silva

A prioridade para a freguesia é a tomada de medidas a nível central e não só regional que salvaguardem o seu futuro. Temos uma população muito envelhecida. E isto é para nós uma grande preocupação. O desenvolvimento da freguesia passa pelo seu património e pelas suas tradições. O Núcleo do Azeite tem dado à freguesia grande divulgação. É preciso mais.

ROSMANINHAL António Manuel Almeida

A Câmara Municipal de Idanha-a-Nova não pode continuar a ser o grande empregador do concelho. Há que criar condições para trazer empresas e emprego que aliciem jovens para o concelho. E também há que ter a capacidade de fixar a nossa população.

SALVATERRA DO EXTREMO Paulo Sérgio Figueiredo Carreiro

A agricultura no nosso concelho sofre do mesmo problema que a agricultura no país. É preciso voltar a trabalhar as terras. Sem esquecer outra das riquezas do nosso concelho, que é o turismo. É necessário criar mais lares de terceira idade. Se mantivermos os mais idosos no concelho, mantém-se a ligação aos mais novos.

SÃO MIGUEL D'ACHA Maria de Jesus Nogueira

O turismo deve ser a grande aposta para o nosso concelho, mas não só. Há que ter a capacidade de manter os turistas que nos visitam mais tempo no concelho. Mas também há que recuperar a ligação à terra e às suas tradições. Só assim se consegue manter quem está. E só assim se consegue fazer voltar quem foi. Os projectos têm que sair mais rapidamente do papel.

SEGURA Maria de Lurdes Sobreiro

Gostava de ter na freguesia uma estrutura que pudesse acolher quem nos visita e que permitisse que ficassem mais tempo. Para isso, é urgente também requalificar as casas. Só atraindo turismo é que se consegue criar alguns empregos.

TOULÕES José Torres Brito

O problema estrutural da freguesia tem a ver com a agricultura. Nas últimas décadas, saiu muita população do concelho. A que ficou está muito idosa. Nós temos muita construção nova, mas que infelizmente está desabitada grande parte do ano. Incentivar a agricultura é um bom começo. As terras estão todas por lavar.

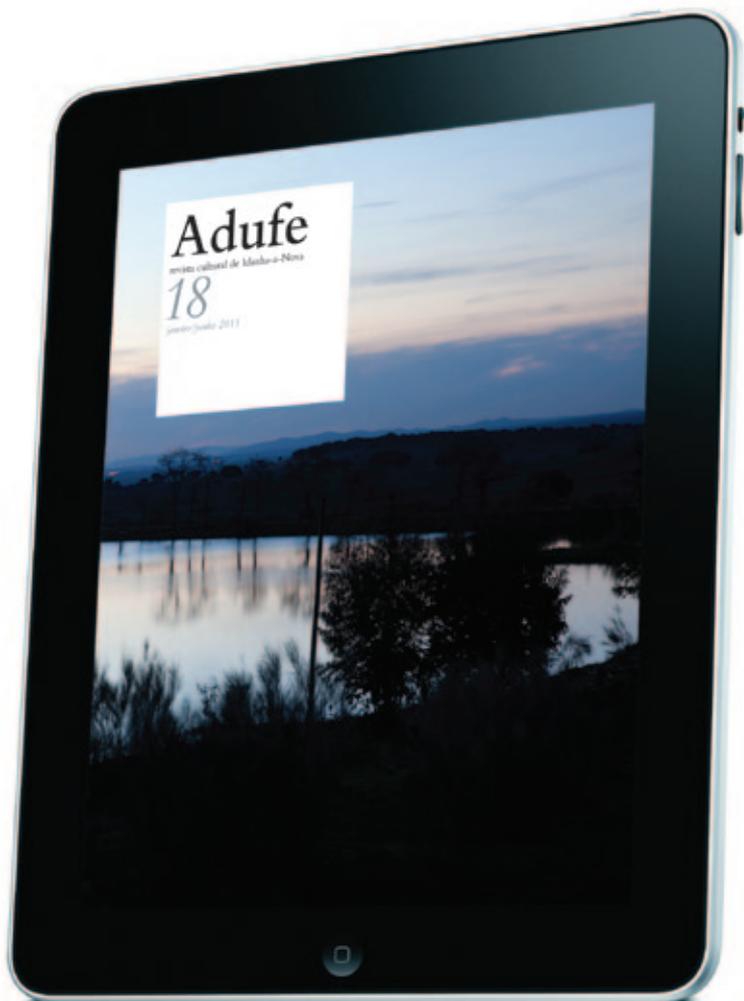
ZEBREIRA Daniel Pinto Fonseca

O nosso parque habitacional está degradado. A habitação social é, portanto, uma prioridade, assim como a educação e os cuidados médicos. Integrados, são estes factores que podem permitir trazer pessoas para viver no concelho, em particular na freguesia.

iAdufe

Descubra a revista Adufe 18 em versão iPad. Tem filmes, animações e fotografias, em exclusivo para este formato. Disponível na App Store da Apple.

Grátis. A partir de 15 de Maio.





Boa Memória

Enriqueça a memória do concelho e a base de dados do município de Idanha-a-Nova / Centro Cultural Raiano. Ceda temporariamente as suas fotografias para que possam ser digitalizadas, contando a história de cada uma delas.

Centro Cultural Raiano
Av. Joaquim Mourão 6060-140 Idanha-a-Nova
277202900 Fax 277202944

agenda/festas/feiras

Aldeia de Santa

Margarida

Último sábado de cada mês

Idanha-a-Nova

4.ª quinta-feira de cada mês

20 de Janeiro

13.º dia após a Páscoa

(Feira de S. Romão)

29 de Junho

(Feira de S. Pedro)

Ladocoiro

2.ª terça-feira de cada mês

3 de Maio

Medelim

1.º sábado de cada mês

Monsanto

3.º sábado de cada mês

2.ª feira da Pascoela

(Feira das Giestas)

13 de Junho

(Feira das Cerejas)

Monfortinho

Todas as sextas-feiras, em

Termas de Monfortinho

Oledo

1.º domingo de cada mês

2 de Fevereiro

Penha Garcia

1.º sábado de cada mês

25 de Março

20 de Maio

Proença-a-Velha

2.º domingo de Janeiro

(Feira Franca)

19 de Março

(Feira de S. José)

Rosmaninhal

1.ª quarta-feira de cada mês

30 de Maio

São Miguel d'Acha

2.º sábado de cada mês

Salvaterra do Extremo

Último domingo

de cada mês

Zebreira

2.ª quarta-feira de cada mês

2 de Janeiro; 8 de Março

1 de Junho

JANEIRO

21

Idanha-a-Nova

CCR

Seminário Ibérico

“Combate à Desertificação,

Abandono Rural e

Despovoamento” –

Intervenções Raianas

22

Medelim

São Sebastião (org. ARCAZ)

28 a 30

Idanha-a-Nova

ESGIN / CCR

Jornadas Pedagógicas de

Educação Ambiental

30

Penha Garcia

Apresentação da filmografia

de Michel Giacometti

FEVEREIRO

2

Idanha-a-Nova

CCR

XIV aniversário do CCR

– concerto ao piano por

Guillemette Dufouleur

(Projecto Pianotrip)

5

Idanha-a-Nova

Forum Cultural da

R. de S. Pedro

Capas, Copos e Guitarradas

– grupo de fados

24

Proença-a-Velha

Quinta-feira de Comadres

MARÇO

3

Proença-a-Velha

Quinta-feira de Compadres

5 e 6

Proença-a-Velha

Núcleo do Azeite / Lagares

de Proença-a-Velha

Festival do Azeite e Fumeiro

8

Entrudo

12

Idanha-a-Nova

Forum Cultural

da R. de S. Pedro

Quarteto de Guitarras

Aeminium

20 e 21

Idanha-a-Nova

Oledo (org. ADRO)

Dia Mundial da Árvore

26

Idanha-a-Nova

CCR

Projecto EVA DREAM –

(org. ADRACES)

Vamos tornar Portugal no

país mais florido do mundo

ABRIL

2 e 3

Alcafozes

Festival das Criadilhas e

Produtos Silvestres

8

Idanha-a-Nova

Comemorações Dia

Internacional do Cigano

(org. CMCD)

10

Oledo

Passeio Guiado BTT

15

Idanha-a-Nova

CCR

Raspa do Tacho

Música brasileira

23

Proença-a-Velha

Ciclo do Pão; Visitas

Temáticas ao Forno de

Serviço Comunitário,

início de ciclo de exposições

Medelim

Jantar de Aleluia

(org. ARCAZ)

24

Domingo de Páscoa

25

Oledo

Jogos Tradicionais

– Malha e Sueca

Salvaterra do Extremo

Festa de Nossa Senhora

da Consolação / Bodo

Rosmaninhal

Romaria de Santa Maria

Madalena

Ladocoiro

Romaria de Santa

Catarina de Sena

Aldeia de Sta. Margarida

Proença-a-Velha

Romaria de Nossa

Senhora da Granja

Feira de produtos regionais

26

Segura

Romaria de Santa Marinha

27 a 29

Idanha-a-Nova

Festival da Primavera

30

Idanha-a-Nova

Canções de Abril

Tributo a Zeca Afonso

Filarmonica Idanhense

Janita Salomé e Amigos

30 e 1 de Maio

Aldeia de Sta. Margarida

Festival das Flores

agenda / festas / exposições

MAIO

2

Zebreira

Romaria em Honra de São Domingos
S. Miguel d'Acha
Romaria em Honra de Santa Catarina

4 e 5

Idanha-a-Nova

Bolsa de Turismo de Natureza

5

Idanha-a-Nova

Concerto pelo Padre José Luís Borga

5 e 6

Monfortinho

Festa da Senhora da Consolação – BODO

3,6,7,8

Monsanto

Festa do Castelo ou da Divina Santa Cruz Feira Medieval

8,9 e 10

Idanha-a-Nova

Romaria de Nossa Senhora do Almortão

9

Toulões

Festa de Nossa Senhora das Cabeças

14 e 15

Idanha-a-Nova

Romaria de Nossa Senhora da Graça

Idanha-a-Velha

Festa em Honra de Nossa Senhora da Conceição

Idanha-a-Nova

Zarza la Mayor

(org. ACIN)

6ª Maratona

Internacional de BTT

JUNHO

1

Idanha-a-Nova

Comemorações Dia Mundial da Criança

4 e 5

Rosmaninhal

Festival do Borrego

11

Proença-a-Velha

Torneio de Pétanca-Santos Populares

12

Proença-a-Velha

Torneio de Malha

12

Idanha-a-Nova, Ladoeiro,

Oledo, Segura

Festa do Divino Espírito Santo

17

Toulões

Sessão de Astronomia

18

Proença-a-Velha

Festival “Sons e Sabores da Terra”

18 e 19

Zebreira

Curso ABC da Astronomia com visita Temática “Encanto das Estrelas” – Os Planetas – Sistema Solar – observação com telescópio

19

Segura

Sessão Astronomia

Oledo

III Passeio Pedestre (org. ADRO)

23

Idanha-a-Nova

Corpo de Deus

24

Oledo

Santos Populares

(org. ADRO)

Rosmaninhal

Festa de S. João

29

Segura

Romaria de São Pedro

2º Encontro BTT

Empreendedorismo

(Org. CMCD)

Exposições

JANEIRO

Continuam

Idanha-a-Nova

“Agricultura nos Campos de Idanha”

CCR

“Tecnologia Tradicional do Azeite em Portugal”
Galeria Núcleo do Azeite /
Lagares de Proença-a-Velha

Até Abril

Idanha-a-Nova

“Arte Sacra – Paróquias de Proença-a-Velha”
“Arte de Jerónimo Ventura Moura”

Fórum Cultural

Penha Garcia

“Padre João Pires de Campos – Coleções de uma Vida”
Posto de Turismo

Até Abril

Medelim, Monsanto

“Fernando Galhano” – documental
Casa de Medelim / Posto de Turismo de Monsanto – Pólo da Gastronomia

JANEIRO – FEVEREIRO

Idanha-a-Nova

“Desert Land / Terra Deserta” – colectiva de fotografia
CCR

JANEIRO – MARÇO

Idanha-a-Nova

“Retratos Raianos” – ilustração científica de Fernando Correia
CCR

MARÇO

Idanha-a-Nova

“José Macedo” – escultura e pintura
CCR

MAIO

Idanha-a-Nova

CCR

Exposição documental
“Projecto Oralidades”

Medelim

“Cantarias domésticas”

Casa de Medelim

Monsanto

“Criadilhas, tortulhos e afins”
Posto de Turismo / Pólo da Gastronomia de Monsanto

JUNHO

Idanha-a-Nova

“Oleiros de Idanha”
CCR

“A pesca” – fotografia de Bernard Cornu

“Os peixes entre nós” – documental
Posto de Turismo / Pólo da Gastronomia de Monsanto

agenda/serviço educativo

O Serviço Educativo do município de Idanha-a-Nova incentiva o contacto com a diversidade das práticas culturais contemporâneas, elabora projectos de dinamização cultural na região e valoriza os patrimónios locais. O público escolar, a população idosa e a comunidade concelhia são eixos de intervenção prioritários. O programa proposto tem datas de referência que poderão sofrer alterações em função das disponibilidades e do interesse pelas várias iniciativas.

Janeiro a Abril

Projecto Pedagógico

As Árvores e as Rochas da nossa Escola

Duração: Janeiro a Abril

Destinatários: Alunos do Ensino Pré-Escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico do Agrupamento de Escolas de Idanha-a-Nova

NaturTejo EIM: Telf. 272320176; Fax: 272320137;
email: geral@naturtejo.com
www.geoparknaturtejo.com

Janeiro a Junho

Visitas orientadas para público escolar:

► Centro Cultural Raiano

Agricultura nos Campos de Idanha

► Lagares de Proença-a-Velha

Núcleo do Azeite

► Aldeia Histórica / Complexo Monumental de Idanha-a-Velha

(Percurso urbano, Igreja de Sta. Maria / Sé Catedral;

Lagar de Varas e Museu Epigráfico)

Centro Cultural Raiano / Gabinete de Turismo:

Telf. 277 202 900; Fax: 277 202 944;

email: ccraiano@iol.pt / turismo@cm-idanhanova.pt

Programas Educativos

A Escola vai ao Geopark

Penha Garcia

Saída de Campo: Na Rota dos Fósseis – em busca dos vestígios das trilobites (Cruziana)

Monsanto

Saída de Campo: No Monte-Ilha granítico de Monsanto

Penha Garcia e Monsanto

Saída de Campo: Os fósseis de Penha Garcia e os barrocais de Monsanto

O Geopark vai à Escola

Programas educativos na área das geociências destinados a instituições de ensino

Atelier de Fósseis (Moldes, modelos e pinturas):
“Fósseis ao teu gosto!”

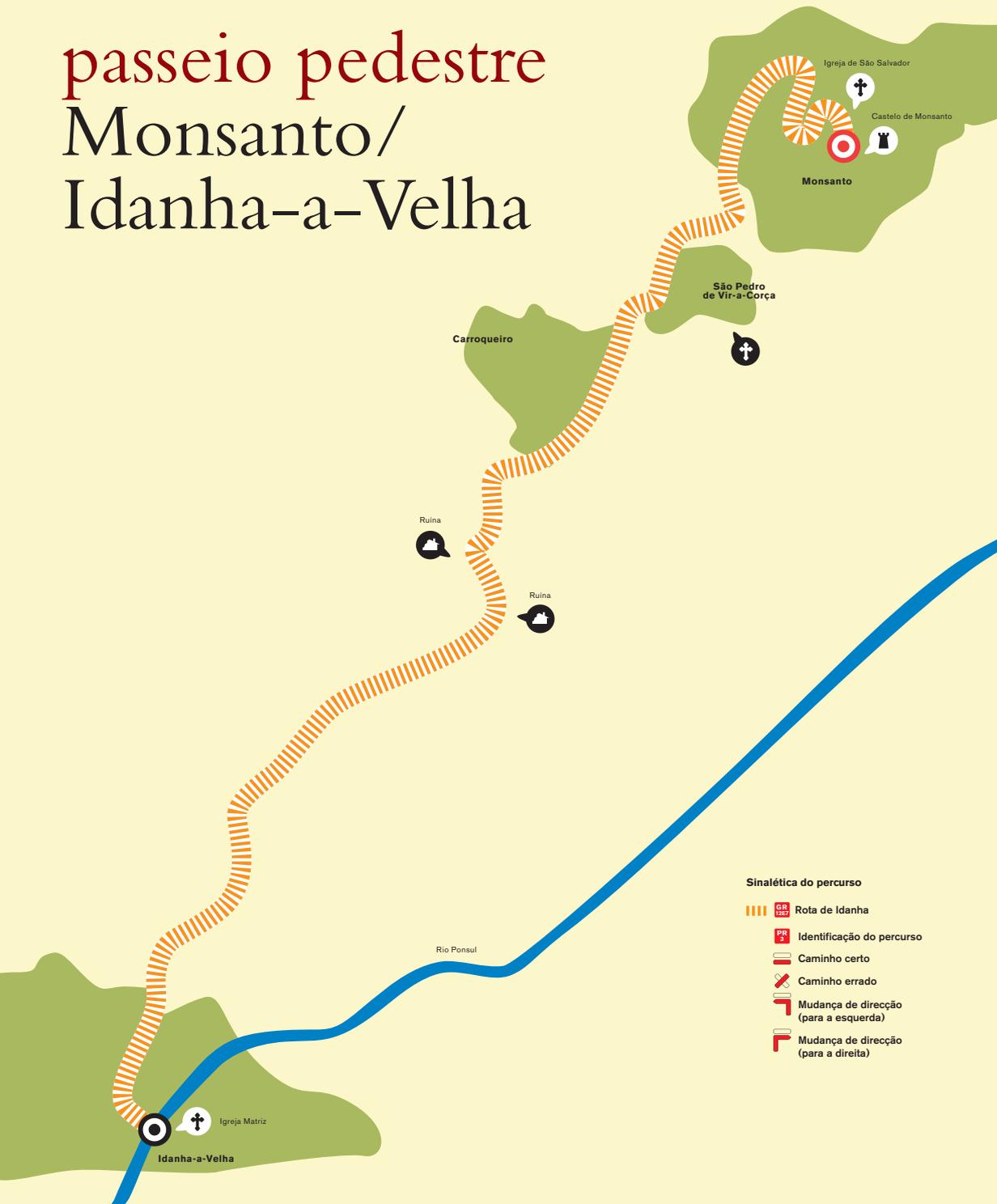
Workshops:

- Mas afinal o que é o Geopark NaturTejo?
- Vamos aprender com as pedras!
- Águas, rochas e seres vivos, todos unidos!
- Rochas para que vos quero!
- Fósseis e História da Terra e da Vida!
- O Património Geológico é importante para a sociedade?



passaio pedestre

Monsanto/ Idanha-a-Velha



Sinalética do percurso

-  **PE** Rota de Idanha
-  Identificação do percurso
-  Caminho certo
-  Caminho errado
-  Mudança de direcção (para a esquerda)
-  Mudança de direcção (para a direita)

Trilhos de história

Este troço de oito quilómetros, integra o GR12 – E7, percurso linear de grande rota, com extensão total de 80 quilómetros, que liga Idanha-a-Nova às termas de Monfortinho na Rede de Percursos do Sistema Central Ibérico. O trajecto faz a ligação entre as duas aldeias históricas do concelho de Idanha-a-Nova, cada uma com a sua beleza singular.

Começa no alto da aldeia de Monsanto, a 652 metros de altitude, perto da Igreja de São Salvador, seguindo até ao largo do Pelourinho, onde se pode ver a Igreja da Misericórdia, em frente à Torre do Relógio. Só há vista mais deslumbrante se subirmos ao Castelo de Monsanto, de onde é possível apreciar todos os contornos do casario, que coabita entre as imponentes rochas de granito que abrigam a aldeia e a tornam única. É por essas ruas sinuosas que se segue, pela rua de Santo António, para o arco das portas da muralha sul, encontrando-se a indicação para a calçada romana, fazendo a descida rumo à Quinta de São Pedro, desviando nesse momento dessa estrada, para tomar a direcção da capela de São Pedro de Vir-a-Corça, local místico e belo, cuja construção remonta ao século XIII.

Tomando um trilho que leva de novo ao troço principal deste percurso, seguindo um muro de pedra, descobrem-se as primeiras casas da vila do Carroqueiro. Atravessando-a até à sua última rua empedrada encontra-se o caminho para a campina, através de uma estrada de terra, avistando-se à esquerda o imenso granítico de Monsanto. Após cruzar a estrada de alcatrão, segue-se um trilho, que termina onde começam os limites da velha Egitânia, um dia capital da Civitas Igaeditanorum, que remonta ao século I a.C. Moram sob esta aldeia de casario de granito as fundações da cidade romana, tomada pelos suevos, mais tarde pelo reino visigodo, antes do domínio muçulmano, até ser portuguesa. A sua arqueologia é riquíssima, rodeada de uma paisagem idílica. É preciso recobrar o fôlego para fazer os trilhos da sua história.

agenda

Percursos/ Desporto

MARÇO

6

Proença-a-Velha

Rota do Azeite “O Ouro dos Deuses” – Da apanha ao Lagar – integrado no “9º Festival do Azeite e do Fumeiro”

Distância: 5km

Tipo de Percurso: Circular

Data limite de inscrição: 3 de Março

Preço: 7,50€

ABRIL

3

Alcafozes

Visita Temática “Manjares da Terra” integrado no “1º Festival das Criadilhas, Espargos e outros Produtos Silvestres”

Data limite de inscrição: 31 de Março

Preço: 7,50€

16

Monsanto e Idanha-a-Velha

Visita Temática “Ornitologia em Terras de Templários” – Observação de Aves

Data limite de inscrição: 14 de Abril

Preço: 7,50€ (cada dia)

17

Penha Garcia e Termas de Monfortinho

Visita Temática “Ornitologia em Terras de Templários” – Observação de Aves

Data limite de inscrição: 14 de Abril

Preço: 7,50€ (cada dia)

30

Aldeia de Santa Margarida

Passeio Pedestre “A flor do Mês de Maio” integrado no “2º Festival das Flores”

Data limite de inscrição:

28 de Abril

Preço: 7,50€

JUNHO

18 (tarde e noite) e 19 (manhã)

Zebreira

Curso ABC da Astronomia, com visita temática “O Encanto das Estrelas”

Integrado no “2º Festival do Desporto na Natureza”

– Utilização de cartas celestes – Observação da Lua Sol e Planetas – Observação do Céu Profundo – Telescópios

Data limite de inscrição:

16 Junho

Valor da inscrição: 10€

(inclui diploma de participação.

CD-ROM com a apresentação

de todas as aulas e o software

mais recente de astronomia)

Todos os passeios incluem seguro,

almoço e reforço alimentar,

excepto o curso de Astronomia,

que só inclui seguro

Para mais informações:

277 202 900 / 968122662

www.turismodenatureza.com

info@turismodenatureza.com

Raul Mendonça Monsanto

Este artesão, nascido e criado na aldeia de Monsanto, é um verdadeiro homem dos sete ofícios. Tem 73 anos de vida e muitos destes de trabalho árduo. A pintura, que desde cedo descobriu ser um talento, depois o artesanato, fazendo adufes, teve sempre de ficar para as horas vagas. Raul Mendonça está reformado há meia dúzia de anos. E, sendo ele filho de pedreiro, exerce hoje a sua arte moldando o granito, que é o ADN de Monsanto. Foi algo que sempre o chamou, mesmo quando se viu obrigado a correr mundo à procura de sustento para a família, mesmo quando abriu o seu estabelecimento – o café Monsanto –, ao lado do consultório de Fernando Namora, quando este exercia ali medicina, fazendo-se deslocar de burro quando era chamado às cercanias. Foi Fernando Namora, que sempre introspecto tomava uma bebida quente no Monsanto, quem percebeu o talento de Raul Mendonça, promovendo mesmo duas exposições com os seus quadros em Lisboa, uma delas no Palácio Foz, outra no Casino do Estoril. Raul Mendonça guarda religiosamente algumas cartas que o escritor e médico lhe enviava quando vivia em Lisboa, dando-lhe conta dos progressos das suas exposições. “Hoje em dia pinto pouco. Sempre gostei muito de mexer em pedra, mas só há uns anos comecei a encontrar tempo para isto. Em miúdo, trabalhei com o meu pai algum tempo. Mas fiz o percurso da arte. O ofício de pedreiro não tem nada a ver com as esculturas a que me dedico.” Sempre que a saúde lhe permite, é debaixo do seu telheiro que se encontra Raul Mendonça, a talhar o granito, a dar-lhe a forma da sua arte.





Alcafozes

José Antunes

B.º N Sra. do Loreto, 34
6060-011 Alcafozes
277 914 206
Cadeireiro

Aldeia de Sta. Margarida

Maria Otília Pereira

R. de Sto. António, 55
6060-021 Aldeia Sta.
Margarida
962 856 149
Doçaria regional

Idanha-a-Nova

Carla Santos

R. do Tinto –
Chão do Vale, Lt. 5
6060-165 Idanha-a-Nova
962 941 916

Peças em estanho
dimensional; Découpage
(técnica do guardanapo);
artesanato variado
(objectos com relevo)
[www.cs-artesdecorativas.
blogspot.com](http://www.cs-artesdecorativas.blogspot.com)

José Relvas

Sra. da Graça
6060-191 Idanha-a-Nova
962 692 887
Adufes; flautas

Maria Ascensão Antunes

Av. Mouzinho de
Albuquerque, 68
6060-179 Idanha-a-Nova
277 202 167
Bordados Castelo Branco;
vitral e estanho; arte aplicada

Maria Isabel de Mello Pinto

R. Vaz Preto, 41
6060-126 Idanha-a-Nova
277 202 253 / 913 678 252
Ponto cruz

Oficina de Artes

Tradicionais/Posto de Turismo

R. de São Pedro
6060-135 Idanha-a-Nova
277 201 023
Adufes; marafonas; rodilhas;
aventais de raiana; sacolas

artesanos

Rui César Nunes de Menezes

R. da Pracinha, 27
6060-110 Idanha-a-Nova
919 094 158
Telas pintadas; serigrafias;
retrato a óleo, carvão
e lápis de cor; pinturas
em tectos de capela; adufes
pintados; peças em madeira

Sara Martins

R. Dr. João Esteves Perdigoto,
Lt. 39
6060-102 Idanha-a-Nova
966 213 613
Ponto cruz; ponto cadeia

Zélia Cordeiro

R. de São Pedro
6060-135 Idanha-a-Nova
936 657 296
Pintura em vidro e tecido;
flores em cetim; estanho;
quadros a três dimensões

Idanha-a-Velha

Maria de Fátima Oliveira e Silva

R. do Espírito Santo
6060-041 Idanha-a-Velha
272 344 189 / 967 227 927
Rodilhas; adufes



Maria Isabel

R. do Castelo, 14
6060-041 Idanha-a-Velha
277 914 256
Adufes; marafonas

Proença-a-Velha

António Martinho

R. do Espírito Santo, 27
6060-069 Proença-a-Velha
934 376 990
Retratos ou composições
a partir de fotografias
www.tree-song.com

Joana Burnay

R. do Espírito Santo, 27
6060-069 Proença-a-Velha
963 489 915
Pintura; pintura decorativa

Ladoeiro

João Ludgero

e Maria Herrero

Quinta dos Trevos, bat.500
Cx. Pessoal 502
6060-259 Ladoeiro
277 927 435 / 936 912 980
Ferro forjado; marcenaria;
restauro de móveis;
tecelagem; velas; artesanato
em madeira; Workshops em
qualquer das áreas (mínimo
de 4 inscrições)
www.quintadostrevos.com

Joaquim Dias

Est. de Idanha-a-Nova, 46 A
6060-263 Ladoeiro
277 927 124
Colmeias; ferro; alumínio;
madeira

Maria de Almeida Godinho

Est. de Idanha-a-Nova, 48
6060-263 Ladoeiro
277 927 388 / 966 565 064
Rendas de nozinhos; bainhas
abertas; renda das noivas;
bordado Castelo Branco;
renda das duas agulhas

Medelim

Associação "O Arcaz"

R. Direita, 26
6060-051 Medelim
277 312 264
Bordados; pintura; rodilhas;
peças em cortiça

Isabel Morais

Est. de Idanha-a-Velha, 18
6060-051 Medelim
277 312 567
Cerâmica tradicional
e contemporânea

Monsanto

Alexandrino Marquez

R. Mercado Novo, 17
Relva
6060-093 Monsanto
277 314 501
Peças em lata
(lanternas e candeias)

Fernanda Aguilar

Loja "Ao Castelo"
R. do Castelo, 25
6060-091 Monsanto
962 457 393
Artesanato; velharias;
antiguidades



Joaquim Conceição Almeida

"Casa Artesanato"

R. da Capela, 3
6060-091 Monsanto
277 314 102 / 969 059 281
Artigos em cortiça; adufes;
marafonas; rodilhas; loiças;
barro; outros artigos regionais

Maria Amélia

Mendonça Fonseca

Loja de Artesanato

"Templários"

R. da Igreja, 2
6060-091 Monsanto
963 601 936
Peças em estanho; arte
tridimensional;
decoreação em vidro;
reciclagem de tecidos;
marafonas; rendas; adufes;
candeias; lanternas

Maria Alice Gabriel

Loja de Artesanato

R. Marquês da Graciosa, 11
6060-091 Monsanto
277 314 183 / 965 268 471
Adufes; marafonas;
rodilhas; rendas; bordados;
linho no tear (ao metro);
toalhas de linho; produtos
regionais

Maria Conceição Régio

Loja de Artesanato

R. Marquês da Graciosa, 12
6060-091 Monsanto
277 366 052 / 967 987 720
Artesanato variado

Maria do Carmo Barbosa

R. do Pardieiro, 9
6060-091 Monsanto
277 314 129 (filha)
Rodilhas; marafonas

Raul Martins Mendonça

R. do Castelo, 6
6060-091 Monsanto
965 447 892
Adufes

Penha Garcia

Loja de Artesanato

A Casa da Ti Mercês

Rua do Espírito Santo, 27
6060-326 Penha Garcia
917 066 625
Croché; rendas; artesanato
variado; bijutaria diversa

Antónia Nabais Ramos

R. das Mimosas, 11
6060-381 Penha Garcia
277 366 256
Raianas; bolsas de trapo;
marafonas

Florinda Nabais

e Filomena Pascoal

Largo do Sobreiral, 2
6060-358 Penha Garcia
968 897 437
Cobertas, tapetes no tear
(em trapo, linho e lã);
bainhas abertas; sacos
e rodilhas

Pascoal e Moreira

R. da Paz, 16
6060-314 Penha Garcia
963 196 848
Restauro de móveis artesanais

Maria Amélia Ramos Nabais

R. da Tapada, 29
6060-315 Penha Garcia
277 366 219 / 914 006 577
Rendas; bainhas abertas;
colchas; bordados vários

Termas de Monfortinho

Carlos Luís e Noé Luís

R. Padre Alfredo
6060-072 Termas
de Monfortinho
277 434 414
Noé Luís
934 985 300
Cerâmica



Bolo de Festa

Como refere Eddy Chambino, o “ciclo pascal cristão é, acima de tudo, uma explosão de alegria e uma libertação. Depois de um período de contenção alimentar, as festividades da Páscoa surgem como um momento de abundância, que se insere nas tradições de renovação e crescimento da transição para o ciclo primaveril. Esta abundância propiciatória, evocativa da fertilidade tradicionalmente associada à época primaveril, revela-se na doçaria tradicional. Entre os inúmeros bolos secos (biscoitos, borrachões, bolos de leite, broas de mel) que se fazem durante a altura pascal, o folar ou afolar é o bolo que ocupa um maior destaque dentro das oferendas cerimoniais que ocorrem durante este período” (*Doces de Festa, 2009, ed. Município de Idanha-a-Nova, p.12*). A receita omite alguns aspectos essenciais aos que não partilham a experiência de vida daquela que a legou, para quem certos procedimentos eram um dado adquirido: a) a massa deve ser bem sovada, à semelhança do que sucede com a do pão; b) pronta, deve repousar várias horas (pelo menos o tempo de uma noite), antes de ser modelada, para que finte (i.e., cresça); c) o corte no cimo é feito em cruz; São conhecidas pequenas variações, que resultam do toque pessoal que cada um dá à receita: um pouco de canela e safroa ou a substituição da aguardente por anis são exemplos recorrentes.

2 kg de farinha; um pouco de fermento de padeiro; água; 6 ovos; 350 grs. de açúcar “Dois quilos de farinha. Desfaz um pouco de fermento de padeiro em meio copo de água e faz um crescentinho. Depois de feito, desfaz o crescentinho num pouquinho de água e um pouco de sal, junta o leite morno para amassar. Assim que está uma massa mole ainda, junta o azeite e margarina e um pouco de banha, se tiver, e um copinho de aguardente. A gordura que seja menos de meio litro. Em seguida junta aí 6 ovos batidos com o açúcar (aí umas 350 gramas de açúcar) e continua a amassar. Se a massa estiver dura, metá mais leite e continua a amassar. Depois faz os bolos, assim que acaba de amassar. Dois quilos de farinha regula 8 bolos. Quando os põe a cozer, corta-os no cimo, unta de ovo e polvilha de açúcar.”

Maria Joaquina Santos, *Idanha-a-Nova*

Habitualmente

Dulci Panis

Rua Mousinho de Albuquerque, 78
6060 Idanha-a-Nova
277 202 738

Sol de Mel – Pastelaria, confeitaria

Rua António da Silveira Pereira de Andrade, lt10
6060 Ladoeiro
277 927 113 / 966 040 940

Padaria de Bom Gosto

Rua da Estrada Nacional, 233, 82
6060-511 São Miguel d’Acha
964 347 535

Por encomenda

Casa do Forno de Salvaterra do Extremo

Rua de São João
6060 Salvaterra do Extremo
963 016 761 / 960 301 160

Café Pastelaria Stº António

Rua Santo António, 48
6060-158 Idanha-a-Nova
277 202345

Padaria Antunes e Filhas, Lda.

Zona Industrial de Penha Garcia
6060 Penha Garcia
277 366 440

Padaria Bentes e Filhos, Lda.

Largo dos Açougues, 73
6060 Idanha-a-Nova
277 202 176

Padaria Gaspar e Costa

Rua de S. Lourenço, 5
6060-321 Penha Garcia
277 366 108 / 912 910 437

Padaria Pires, Lda.

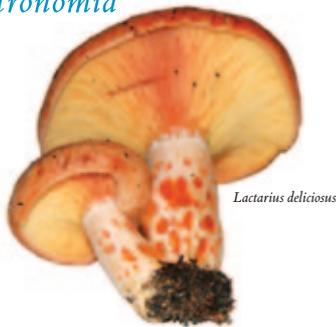
Rua de S. Lourenço, 10A
6060-321 Penha Garcia
277 366 378

Padaria Quintas & Quintas

Estrada Nacional, 233
Quinta da Alegria
6060 S. Miguel d’Acha
277 937 653 / 277 937 232 /
967 645 036 / 967 645 037

Tradição da Zebreira, Lda.

Rua Dr. António Miranda Boavida 6060-557 Zebreira
277 427 026



Lactarius deliciosus

Cogumelos

Têm um papel fundamental nos ecossistemas naturais, que pode ser posto em causa pela recolha desregrada. Tem sido um recurso cada vez mais valorizado em termos gastronómicos, dietéticos e económicos, na produção em viveiro. Pelo número de acidentes fatais conhecidos, recomenda-se nunca apanhar cogumelos sem um especialista de identificação. Espécies venenosas e apreciadas confundem-se facilmente. Entre as espécies comestíveis que existem na região de Idanha-a-Nova, estas contam-se entre as mais apreciadas, ainda que mantenham uma presença discreta no panorama da restauração local. Grelhados/assados com sal, salteados em azeite, alho, ervas ou com ovos, em arroz, e em estufados, que podem incluir caça miúda (pombo ou a perdiz), são alguns dos modos de preparação usuais na região.

Criadilha (*Terfezia arenaria*)

A criadilha cresce abaixo do solo em associação simbiótica com as raízes de algumas plantas. É apreciada desde a antiguidade greco-romana. Possui quantidades significativas de proteínas e muito elevadas de antioxidantes, que a torna muito interessante nutricionalmente.

Sanchas (*Lactarius deliciosus*)

Cresce em solos de pinhais antigos, sendo um dos cogumelos mais conhecidos e apreciados, que cresce com relativa abundância. Associado a muitas receitas tradicionais da região Centro assim como a dietas. Crê-se ter propriedades anticancerígenas.

Tortulho (*Macrolepiota procera*)

É dos mais populares na Europa, em parte devido à sua grande dimensão, frequência sazonal e versatilidade na cozinha. Os tortulhos podem ser comidos crus, no entanto o caule é muito fibroso, inclusive quando cozinhado. Pode ser assado e comido com mel, tal como uma bolacha. Na Europa Oriental e Central é confeccionado como um croquete.

Boleto (*Boletus edulis*)

Cresce associado a raízes de carvalhos, sobreiros ou pinheiros. É muito apreciado em toda a Europa. Os pequenos e duros podem comer-se crus. De textura lisa e cremosa, o seu sabor é descrito como parecido com o das nozes. Pode ser consumido cru, refogado com manteiga, com massas, sopas e muitos outros pratos.

Idanha-a-Nova

Astrolábio Lounge café

Assume-se como café, mas à noite a música sobe de tom e passa a ter ambiente de bar. Por ter uma grande televisão com TV cabo, é um dos locais mais procurados para ver os jogos de futebol. Fazem; tostas; cachorros; hambúrguer; baguettes; menus; crepes; pizzas e francesinhas. Rua Filarmónica Idanhense, Lt. 67 6060- Idanha-a-Nova 965 371 326/277201114 8h-2h

Encerra ao sábado

Baroa

Os irmãos Domingos e Joaquim Sousa dirigem um restaurante em que ganhou fama a especialidade da casa – queixada de porco com batata assada e esparregado de favas. Pratos de caça e os tradicionais ensopados de cabrito e borrego são outras opções.

Zona Nova de Expansão,

Tapada do Sobral, Lt. 75

6060 Idanha-a-Nova

277 202 920 / 277 202 989

12h-15h30 e 19h-22h30

Parque de estacionamento privativo

Inverno: encerra à terça

Verão: não encerra

De 7,50 a 15€

Centro 2

A discoteca Centro 2 é a única alternativa em Idanha-a-Nova para quem procura diversão nocturna ou algo para comer fora de horas. Tostas, hambúrgueres e afins, servidos até ao nascer do dia. No verão o seu espaço exterior assume-se como uma opção refrescante. Zona Nova de expansão, 77 6060 Idanha-a-Nova 277 202 670

Dulci Panis

Pastelaria, padaria e pizzaria. Pizzas feitas na hora com boa qualidade. Padaria e pastelaria com fabrico próprio, pão quente a toda a hora. Bolos para casamentos e baptizados. Rua Mousinho de Albuquerque, 78 6060 Idanha-a-Nova 277 202 738 7h-23h Não encerra

Esplanada

Fica perto do Politécnico e da Câmara Municipal. Servem pratos do dia e bifés. À tarde, é mais procurado pelos petiscos: moelas, polvo, camarão, caracóis e pica-pau, sempre regados com cerveja gelada. Largo do Município, 24 277 202 862 12h-15h e 19h30-22h Não encerra Até 7,50€

Helana

No espaço da antiga fábrica de refrigerantes Raiana, a do famoso Pirolito, que tinha um berlinde na garrafa, funciona hoje o Helana. A gastronomia regional renovada e a introdução de cozinha internacional satisfazem qualquer tipo de cliente. A arte de chocolate com molho de framboesa foi premiada pela Nestlé. Rua José Silvestre Ribeiro, 35 6060 Idanha-a-Nova 277 201 095 12h30-14h30 e 19h30-22h30 www.helana.com geral@helana.com Verão: Encerra à terça (todo o dia) e à quarta-feira ao almoço Inverno: Encerra à terça e quarta-feira (todo o dia) De 12,50 a 15€; às 2ª, 5ª e 6ª feiras – menu económico: 7,50€

Milaneza

As especialidades são choco frito, massada de cherne, arroz de tamboril, frango no churrasco, tostas e tapas. Rua Dr. Aprígio Melo Leão Metreles, Lt. 84 - A 6060 Idanha-a-Nova 964 742 378 / 968 918 306 7h30-2h Encerra ao domingo o restaurante Prato do dia até 7,50€

O Espanhol

Para variar da comida regional, que também servem, há bifés e paelha, para fazer jus ao nome da casa. Só é servida por encomenda por ser um prato demorado, que é feito e consumido na hora.

Idanha-a-Nova, Ladoeiro, Monsanto / restaurantes

Tapada do Sobral, Lt. 1
6060 Idanha-a-Nova
277 202 902
12h-15h e 19h-22h
Encerra à segunda
De 7,50 a 15€

O Moinho

Todos os dias apresenta um prato de carne e um de peixe. Em alternativa, há bifes e cozinha regional, mais indicada para quem não tem pressa. Os pratos de bacalhau, por exemplo, o panado, são especialidades da casa. Para sobremesa, sugere-se a tigelada e o pudim molotof.
Zona Industrial, Lt. 3
6060 Idanha-a-Nova
277 202 850
12h-15h e 19h-22h
Encerra ao domingo
De 8€

Portão Velho

A casa data de 1894 e era um palheiro. Após obras de recuperação e ser restaurado o portão que lhe empresta o nome, fez-se um restaurante. Caldeirada de borrego, pratos de javali e veado, panados com arroz de feijão e grelhados são especialidades da casa. Tem tigelada e papas de carolo.
Rua do Castelo Velho, 38
6060 Idanha-a-Nova
968379488
12h-14h15 e 19h-22h
Verão: encerra às 23h
Encerra ao sábado
Até 7,50€

Restaurante Sabores da Terra GeoRestaurante

Conceito de restauração, virado para os produtos regionais, gastronomia tradicional beirã. Pratos como ensopado de borrego, borrego na brasa, polvo à lagareiro, bacalhau à lagareiro, bacalhau à casa, bifinhos de javali e veado, nacos de vitela na pedra e outros pratos sazonais, tal como cogumelos silvestres, espargos e peixe do rio.
EN 353 - 6060 Sra. da Graça
277208217 / 967815142
12h30-15h e 19h-22h

Encerra à Terça-feira (salvo situações excepcionais, marcadas antecipadamente)
Preço médio por pessoa 15€

Restaurante Pizzaria Zé do Pipó

Situado num dos espaços da nova urbanização à entrada de Idanha-a-Nova, apresenta um espaço sóbrio de decoração cuidada, com uma cozinha oriunda de vários contextos gastronómicos. Pratos como fondue de carnes de primeira, grelhadas, pizzas cozidas em forno de lenha e massas caseiras.

Estrada da Variante, lte 1
6060 Idanha-a-Nova
277201210
Encerrado Domingo à noite e 2ª feira (todo o dia)
De 4,50 a 13,50€.
De 2ª a 6ª feira menu do dia: 6€

Senhora do Almutão

Fica ao lado da ermida e do recinto das festas da padroeira do concelho, a Senhora do Almutão. Já ganharam vários prémios de gastronomia regional. São especialidades a sopa de peixe, as migas à pescador com achigã, o borrego assado na brasa e o leitão à lavrador. As papas de carolo são famosas na freguesia.
Ermida da Sra. do Almutão
277 208 182 / 965 052 792
12h-15h e 20h-24h
Não encerra
De 7,50 a 15€

Ladoeiro

Âncora
Especialidades: Bacalhau à lagareiro, ensopado e chanfana de cabra, arroz de marisco, cozido à portuguesa com enchido da região e leitão à casa (só uma vez por semana).
Largo Professor António Marques Correia, 8
6060 Ladoeiro
277927108 / 964918120
8h-22h
Encerra ao sábado
De 7,50€

Arco-Íris

No interior do país também se encontram restaurantes onde os produtos do mar são bem cozinhados, e a prova está no arroz de polvo desta casa, que consegue atrair gente da terra, dos arredores e de localidades mais distantes. Possui também especialidades como o doce da casa e doce de côco.
Largo de São Pedro, 14
6060 Ladoeiro
277 927 115
6h-2h
Não encerra
Até 7,50€

Restaurante Flor da Campina

Pratica-se uma cozinha tradicional portuguesa sem esquecer os pratos mais tradicionais da região. Cozido à portuguesa servido à quinta-feira e ensopado de borrego e cabrito no forno servido ao domingo. Para sobremesa sugere-se a pêra bêbeda.
Estrada Nacional de Idanha-a-Nova, 45 A
6060 Idanha-a-Nova
968270198
12h-15h e 18h-22h
Encerra à sexta-feira
Refeição completa 7,50€

Restaurante Penha Garcia

Hotel Idanha Natura
As especialidades são os pratos de caça. Sugere-se o arroz de lebre, o veado à Idanha Natura e os bifes de veado. Da cozinha regional destaca-se a prova do chouriço, um prato onde as carnes dos enchidos são servidas fritas e bem temperadas.
Estrada Nacional 240
6060 Ladoeiro
277 927 130
Segunda à sexta, almoço até às 15h;
Sábado e domingo, almoço até às 15h30; domingo a quinta, jantar até às 22h;
Sexta e sábado, jantar até às 22h30
Não encerra
De 8 a 15€

Monsanto

Café Restaurante Jovem
De José Miguel Soares Ramos
Há o bacalhau e o leitão à Monsanto, a prova do chouriço, os pezinhos de porco, o pernil no forno e os tradicionais cabrito e borrego.
Rua da Estrada, 30
6060-093 Relva (Monsanto)
277 314 066 / 966 794 412
12h-15h e 19h-22h
Encerra à segunda
Até 7,50€

Petiscos e Granitos

Um restaurante com boa comida, num belo coração granítico a condizer com a vila de Monsanto. No Verão usa-se também o espectacular terraço com vista sobre Monsanto e a campina. As ementas propostas são geo-ementas, como por exemplo a famosa sopa do barrocal. Mas há também costeletas de borrego na brasa, churrasco de borrego, cabrito da região assado no forno e perdiz estufada e quatro pimentas.
Rua da Pracínha, 16, Monsanto
6060 Monsanto
277 314 029 / 964 200 974
www.georestaurante.net
georestaurante@hotmail.com
Reservas on-line
10h-2h
Jantares com pré-marcação durante a época baixa (Novembro a Fevereiro).
Encerra à quarta-feira na época baixa, época alta não encerra

Restaurante Horizonte

Situa-se na estrada nacional, perto do Cidral. A especialidade da casa é o borlhão, que é um prato que por ser muito trabalhoso costuma ser servido apenas nos casamentos e dias de festa. Faz-se com carne de cabrito temperada e cozinhada em pequenas bolsas feitas com o estômago do animal.
Estrada Nacional 239, Cidral
6060 Monsanto
277 314 658
12h-15h e 19h-22h
Não encerra
Prato do dia 7,50€



Cruzeiro

Monsanto

Assente em arquitectura modernista, o restaurante Cruzeiro, no Edifício Multiusos da aldeia de Monsanto, tem vidros amplos, mas não tanto como a paisagem infinita que dali se tem, à espreita do alto do cabeço granítico. Se houver mais olhos que barriga, o assunto fica desde logo resolvido, pois a vista deslumbrante para a campina é um verdadeiro repasto.

A cozinha é regional, com base na riqueza e variedade dos produtos do concelho de Idanha-a-Nova. Todos os dias há duas, às vezes três propostas gastronómicas da autoria de Nuno Mateus, o *chef* que, juntamente com Judite e Maria Augusta, sua mãe, assegura um ambiente acolhedor e familiar. As especialidades da casa são o borrego e o cabrito, o arroz de pato, a cabidela ou os grelhados, sempre bem acompanhados por uma excelente selecção de vinhos, sem esquecer os doces, inevitavelmente regionais.

O Cruzeiro abriu as suas portas no Verão passado. “Montámos o restaurante para trinta e quatro, mas a lotação vai até setenta pessoas, embora seja possível ampliar mais um pouco”, diz Nuno Mateus. A sua localização privilegiada enche a alma. As janelas enormes são como um miradouro, que com subtilidade é atravessado por frases de Fernando Namora, médico e escritor, um Monsanto de adopção, que tão bem descreveu na sua obra tudo o que daquele ponto se vê, até a vista se esgotar no horizonte.

Cruzeiro

Av. Fernando Ramos Rocha, Edifício Multiusos, 2º Piso
Encerra terça à noite e quarta-feira (todo o dia) na época baixa, na época alta não encerra. De 12 a 15€

Restaurante Pousada de Monsanto

Um espaço recuperado para o bom gosto onde poderá degustar o autêntico sabor da Beira Baixa em fusão com a criatividade, recuperação de pratos de origens judaica e medieval e elaboração de pratos próprios, uma lista de vinhos que abrange toda a Península Ibérica.

Rua do Arco, 2
6060 Monsanto
277314041 / 938387363
Fax: 277314071
12h30–15h e 19h30–22h
Preço médio por pessoa 11€

Café O Baluarte

Snack-bar, café e pastelaria
Av. Fernando Ramos Rocha, 21,
Monsanto 6060 Monsanto
963489660 / 967035624
6h–2h
Não encerra

Adega Típica O Cruzeiro

As especialidades são bacalhau no forno, arroz de galo, cabrito no forno (por encomenda), ensopado de borrego, arroz doce, tigelada e vinhos da região. A vista panorâmica é fantástica.

Av. Fernando Ramos Rocha
Edifício Multiusos 2º Piso
(Terminal de Multibanco)
936407676
9h30–15h e 19h–23h
Encerra terça à noite e quarta-feira
(todo o dia) na época baixa,
na época alta não encerra.
De 12€ a 15€

Taverna Lusitana

Espanada panorâmica.
Estabelecimento de bebidas e vendas de produtos regionais e alimentares. Servem-se petiscos tais como: crepes, tostas, tábuas de queijos e enchidos regionais e liciores.

Rua do Castelo, 19
6060-091 Monsanto
927 892 768 / 277 314 009
www.tavernalusitana.com
9h–2h
Não encerra

Oleado

Casa da Comida

Cozinha caseira feita sempre que possível com produtos regionais. Sopa de feijão, migas de bacalhau e o cabrito no forno ensopado e termina-se com papas de carolo, arroz doce e pêras bêbedas.

Rua de São Sebastião, 35
6060 Oleado
277 937 165
10h–22h
Não encerra
De 7,50 a 15€

Ponte de São Gens

Cozinha regional com destaque para a chanfana, ensopados e cozido à portuguesa feito com enchidos da região.

Tem um bom espaço para estacionamento.
Estrada Nacional 233
960 273 409
12h–15h e 19h–21h30
Não encerra
A partir de 7€

Penha Garcia

O Freixo

Quem vive ou trabalha em Penha Garcia sabe que a cozinha do chefe é boa e que da sua casa ninguém sai com fome. São especialidades o bacalhau à lagareiro, feito com os bons azeites da região, o bife da vazia à igreja, a picanha e o cherno grelhado no carvão. Pudim flã e tarte de requeijão são as propostas doces.

Rua Nova do Carrascal, 17
6060 Penha Garcia
962 008 381
12h–15h30
Não encerra
De 7,50 a 15€

A Frágua

Funcionava neste espaço uma forja de ferro. Hoje que serve de galeria de arte e vende artesanato. Serve petiscos, tais como: Trifásica; enchidos para assar; prova de queijos; presunto; mel e azeite da região. À noite há boa música e uma espanada para apreciar.

Rua da Alegria, 2
6060-326 Penha Garcia
277 366 477 / 927 872 589
9h–2h
Encerra à segunda

São Miguel d'Acha, Monfortinho, Termas de Monfortinho / restaurantes

O Javali

Casa grande com muito espaço de estacionamento. A sopa de feijão com couve e de grão são famosas. São especialidades o bacalhau à casa, os ensopados de cabrito e javali e o bacalhau à Javali. Arroz doce e papas de carolo são as propostas doces. *Zona Industrial de Penha Garcia*
277 366 116
12h–15h e 19h–22h
Não encerra

O Raiano

Servem comida tradicional e pratos regionais. Ensopado de javali de veado são especialidades, bem como a prova do chouriço, arroz de marisco e bacalhau à casa. Para variar, faz churrasco de porco preto. Fazem um bom arroz doce. *Estrada Nacional 239*
6060 Penha Garcia
277 366 350
12h–15h30 e 19h30–22h30
Não encerra
De 7 a 15€

Rosmaninhal

Herdade da Poupa
As especialidades são Miga de Alho do Rosmaninhal, Perdiz de Escabeche, Perdiz Recheada à Moda da Poupa, Lombo de Javali à Santa Marina. Sobremesa: tarte da poupa, mousse de chocolate caseira. *Almoço das 13h até às 15h30; domingo a quinta, jantar das 19h30 até às 22h; sexta e sábado jantar até às 23h*
Refeições só com marcação prévia.
Preço médio por pessoa – 20€
com bebidas incluídas (água, refrigerantes, vinho regional e café)

São Miguel d'Acha

O Castanheiro

Sevente de porco e ensopado de borrego são as especialidades da casa. O bacalhau à Brás e o cozido de carnes e enchidos da região são outras propostas. Para adoçar a boca sugere-se o arroz doce e a baba de camelo. *Estrada Nacional 233, Lt. 6*
6060 São Miguel d'Acha
277 937 618
12h–15h e 19h–22h
Encerra à segunda
De 7,50 a 15€

Monfortinho

Restaurante Fontela

Especialidades: o bacalhau à Fontela, polvo à lagareiro, filetes de polvo com arroz do mesmo. No Inverno, aos sábados, tem como prato do dia feijoada à transmontana, nas quintas-feiras tem como especialidade Cozido à portuguesa. Para além destes pratos tem também o ensopado de borrego, e o cabrito assado, aos domingos. Como sobremesas tem o doce da casa e o pudim de ovos caseiro. *Quelha da Fonte, Monfortinho*
919817763
12h–23h
Não encerra
A partir de 7,50€

Termas de Monfortinho

Restaurante Hotel Astória

As especialidades são Sopa de grão; ovos mexidos com alheira de caça, perdiz estufada à Monfortinho e febras de porco à moda de Monsanto. Restaurante de cozinha tradicional, tem lotação para 160 pessoas, estacionamento e aceita reservas para eventos e grupos. *277 430 400 Fax 277 430 409*
www.ohotelsandresorts.com
hotellastoria@ohotelsandresorts.com
13h–15h30 e 20h–22h30
Não encerra
Preço médio/pessoa: 16€

Restaurante Papa Figos

Hotel Fonte Santa
Especialidades: Sopa de Lebre do Rosmaninhal com Manjerona Aromatizada com Tinta Roriz. Entrada: Que Ricas Migas de Bacalhau Tostadas à Moda de Idanha e Espuma de Salsa. Pratos Principais: Boga do Erges assada, sobre Ragout de Lagostins, Espargos Trigueiros e Croutons de Pão. Carré de Borrego Merino Preto de Vale Feitos, com Crosta de Ervas e Puré de Trufas Pretas
Sobremesa: Bolinho Suculento de Requeijão, Espuma de Doce de Abóbora com Nozes e Crocante de papas de carolo. Restaurante de Cozinha Tradicional Reinventada, com capacidade para 160 pessoas,

estacionamento próprio, aceita reservas para eventos e grupos. *277 430 300 Fax 277 430 309*
www.ohotelsandresorts.com
hotelfontesanta@ohotelsandresorts.com
13h às 15h30 e 20h–22h30
Sexta e sábado até às 23h
Não encerra
Preço médio por pessoa 22€

Íbérico

Cozinha portuguesa com pratos característicos do Norte a Sul do país. Servem pratos de caça variados, mas apenas por encomenda. *Rua José Gardete Martins*
6060– Termas de Monfortinho
277 434 536
12h–15h e 19h–22h
Não Encerra
De 7,50 a 15€

Beira Baixa

A aposta do senhor Martinho Mendes é a da comida feita na hora. Comidas demoradas, tais como o cabrito ou o leitão assado, só por encomenda. São especialidades a costeleta de cordeiro na brasa, o coelho à caçador, o entrecosto com arroz de feijão e, como sobremesa, farólias. *Rua Padre Alfredo, 7*
6060 Termas de Monfortinho
277 434 115
12h30–15h e 19h30–21h30
Encerra à segunda
De 7,50 a 15€

Clube de Pesca e Tiro de Monfortinho

Tem percurso de caça, três campos para tiro aos pratos e hélices, uma albufeira com diversas espécies de peixe, apoiados por um bar e restaurante especializado em pratos de caça (veado, javali, lebre, perdiz). O Clube possui ainda duas piscinas (adultos e crianças), onde se pode passear de canoa ou “gaiivota” e apreciar uma enorme diversidade de espécies de aves. Restaurante de cozinha tradicional com lotação para 100 pessoas, estacionamento próprio. Aceitam-se reservas para grupos ou eventos.

Especialidades do restaurante: Pratos de caça, sopa de grão da Beira, bifinhos de veado com mel e mostarda e arroz de lebre. *Termas de Monfortinho*
277 434 142
www.ohotelsandresorts.com
12h30–15h e 19h30–22h
Encerrado segunda e terça de 15/09 a 15/06
Encerra os Mês de Novembro e Dezembro
Preço médio/pessoa: 15,50€

O Garfo

Casa grande com espaço para festas e boa área para estacionamento. Tem como especialidades Escalopes de javali, bacalhau à brás e bacalhau à casa. Como Sobremesa tem um pudim caseiro delicioso. *Av. Conde da Covilhã, nº 1, 1º Andar*
6060-072 Termas de Monfortinho
277 434 154 Fax 277 434 174
965 595 944 / 925 829 314
crgtm@hotmail.com
8h às 24h
Encerra à quinta-feira
De 7,50 a 15€

O Paladar

Casa grande com espaço para festas e boa área para estacionamento. As especialidades são o arroz de polvo, bacalhau à casa e a espetada de lulas. Na carne, é a caça que se destaca. *Rua José Gardete Martins, 32*
6060 Termas de Monfortinho
277 434 220
12h–15h30 e 19h–22h
Não encerra
De 7,50 a 15€

Pensão das Termas

Servem apenas a refeição completa com base no prato do dia, que geralmente é de cozinha regional. *Rua Padre Alfredo*
6060 Termas de Monfortinho
277 430 310
12h30–14h e 19h30–21h
De 7,50 a 15€

restaurantes / turismo de natureza e caça

Restaurante Café Central – O Balhoa

Em épocas festivas, como o Natal ou a Páscoa, as ementas são especiais, surgindo o cabrito e o borrego. Para o dia-a-dia a cozinha é mais rápida. Bife na pedra e à Bretã, feito com molho de cerveja e mostarda, são especialidades.

Rua do Comércio
6060 Termas de Monfortinho
277 434 219
12h–15h e 19h30–21h
Não encerra
De 7,50 a 15€

Restaurante Boavista

Cozinha tradicional portuguesa
Rua do Comércio,
6060 Termas de Monfortinho
277 434 213 Fax 277 434 557
De 2 de Maio a 31 de Outubro
www.pensaoboavista.com
pensaoboavista@pensaoboavista.com
De 13€

Zonas de Caça Municipal

Ladoeiro

Clube de Caça e Pesca do Ladoeiro

Manuel António Garrido
Travessa da Rua da Zebreira, 7
6060-257 Ladoeiro
964345909
Javali, pombo, raposa, rola, saca-rabo, perdiz, lebre e tordo

Medelim

Associação de Caçadores de Medelim

João Manuel Lopes Serra
Apartado 5
6060-051 Medelim
964250910
Tordo, pombo, javali, coelho, lebre e perdiz

Monfortinho

Clube de Caça e Pesca Beira Erges

Victor Hugo
Complexo Desportivo das Termas de Monfortinho
6060-072 Termas de Monfortinho
969784201
Coelho, javali, lebre, perdiz, pombo, raposa, rola, saca-rabo, tordo e veado

Monsanto

Associação de Caçadores de Monsanto

José Domingos R. Martins
Estrada Municipal, 5
6060-091 Monsanto
277314174/966040956
Codorniz, coelho, estorninho, javali, lebre, perdiz, pombo, rola e tordo

Oleodo

Associação Caça e Pesca Águia Livre

José Lalanda
EN 353 6060 Oleodo
272328184/938450344
277937672
Tordo

Penha Garcia

Associação de Caça e Pesca de Penha Garcia

Sebastião Justino
Rua dos Quintais, 18
6060-369 Penha Garcia
277366190 / 968809712
Coelho, javali, lebre, perdiz, raposa, rola, pombo, saca-rabo, tordo e veado

Rosmaninhal

Associação de Melhoramento Cultural e Recreio das Cegonhas

Rua António Piedade Gardete,
S/n- Cegonhas
6060-402 Rosmaninhal
963 590 573
Rola, perdiz, tordo, pombo, javali, coelho, lebre e veado

Associação Recreativa e Cultural PACAÇA

Rua dos Prazeres, 61 – 3º Dto.
6000 Castelo Branco
938 460 047 / 964 392 475
Coelho, lebre, perdiz, tordo, pombo, javali e veado

Segura

Clube de Pesca e Caça Flôr do Erges

José Manuel Andrade Gomes
966016227 / 966395954
Apartado 336
6200 Covilhã

Toulões

Clube de Tiro dos Toulões

Rua da Escola Nova, S/n
6060-531 Toulões
964526258
Veado; javali; coelho; perdiz

Zebreira

ZEBRAS – Clube Recreativo Caça e Pesca

António Alexandre
Herdade do Soudo
6060-557 Zebreira
967 395 743 / 967 395 745
934 096 932
Javali, pombo, raposa, rola, saca-rabo, tordo e veado

Zonas de Caça Turística

Alcafozes

Granja de S. Pedro/ Idanha-a-Velha

Maria da Graça Sampaio
Marrocos Vital
Granja de S. Pedro
6060 Alcafozes

Nave de Santo António

Renato de Almeida Frazão
Naves de Santo António
6060-011 Alcafozes
277 914 124

Idanha-a-Nova

Barroca da Figueira

Francisco de Almeida Franco Frazão
Av. Nuno Álvares, 6 – 1º Dto.
6000 Castelo Branco

Ladoeiro

Gonçalão

António Gonçalves Carrinho
Avelãs de Caminho
3780 Anadia
Caça menor e caça maior

Herdade do Pescaz

Sérgio Fernandes Torrão
Campo Grande, 30 – 10º F
1700-093 Lisboa

Monfortinho

Herdade da Taipá

Sociedade Cinegética S. Sebastião
Campo Grande, 30 – 10º F
1700-093 Lisboa

Monsanto

Poço Salvado

Manuel Amaral
Soc. Unipessoal
Rua Fernando Namora,
4 – 3º Dto.
6000-228 Castelo Branco

Penha Garcia

Couto de Baixo
Sociedade Agrícola do Couto de Penha Garcia
Couto de Baixo
6060 Penha Garcia

Herdade da Sra. da Azenha

Victor Rosa Gama
R. Sra. da Piedade,
Lote 3 – 5º Dto.
6000-279 Castelo Branco
272 331 408
Caça menor

Proença-a-Velha

Quinta da Granja/Urgeira

Granja – Turismo, Caça e Pesca Lda.

João Filipe Menezes Pita
6060-069 Proença-a-Velha
962 005 153
Coelho, lebre, rola, perdiz, pombo, tordo e javali

Rosmaninhal

Cabeço Alto; Morena-Erges;

Vale da Vide

Returcaça- Soc. Res C Tur, Lda.
Apartado 26- Arrifainha-
Carregosa
3730 Vale de Cambra

Cabeço Alto II

Rasto e Veredas,
Turismo Cinegéticos, Lda.
Rua Central do Ermentão, 556
- São Cosme
4420-079 Gondomar

Enxacana/Aravil

Raiatar Empreendimentos
Cinegético-Turísticos Lda.
Rua Prior Vasconcelos, 13 – 1º Dto.
6000 Castelo Branco

Herdade da Poupa

Controlled Sport Portugal S.A
Área 4500 ha
Caça Maior: Veado e Javali
Caça Menor: Perdiz, Rola e Pombo

Herdade de Vale Feitoso

Companhia Agrícola de Penha Garcia S.A
Área 7500 há
277 430 430
Caça Maior: Veado, Gamo, Muffão e Javali
Caça Menor: Perdiz, Pombo, Rola e Tordo.

Salvaterra do Extremo

Salvacação
Sociedade Agro-Pecuária Cinegética
Salvacação
Herdade do Couto
6060 Salvaterra do Extremo

Segura

Salineiras
Eduardo Pereira Marques
Rua Escola Secundária S/n 1º
Albergaria-a-Velha

Zebreira

Herdade de Sta. Marta
Sociedade Hoteleira do Pedro dos Leitões, Lda.
Sernadelo, Apartado 8
Mealhada

Zona de Caça Associativa

Alcafozes

Associação de Caça e Pesca de Alcafozes
Severino Esteves Rolo
277914118 / 936920502
Rua Dr. António Lopes, 29
6060 Alcafozes

Aldeia de Santa Margarida

Associação de Caçadores de Aldeia de Santa Margarida
Manuel Martins Leitão
917567287
EN 233
6060-021 Aldeia de Santa Margarida

Idanha-a-Nova

Associação de Caçadores Idanhenses
José Maria Lopes Capelo
966 216 369
Rua Válverde, 11
6060 Idanha-a-Nova

Associação de Caçadores da Cachouça

José António Neves Pires
917253280
Rua Casal dos Cravos,
22 – Serra da Amoreira
2620-381 Ramada – Odivelas

Jardas – Associação de Caça e Pesca da Senhora da Graça

Manuel Lourenço Jóia
277937167/963088302
Rua de Sto. António, 46
6060 S. Miguel d'Acha
Espécies: codorniz, javali, pombo, rola e tordo

Clube de Caçadores do Valongo

Luís Graciosa
277202139 / 917264203
Fax: 277202139
Quinta do Valongo
6060-145 Idanha-a-Nova

Clube de Caça e Pesca da Vigia Limite Picoto e Anexas ZCA das Barrocas

Manuel Monteiro
968064945
Largo 25 de Abril, 15
6060 Idanha-a-Nova

Associação Arraiana de Caça e Pesca

Mário Domingos Botelho
962364180
Avenida da Carapalha,
13 – 2º Dto.
6000-320 Castelo Branco

Associação de Caçadores da Srª do Almortão

Álvaro Quatorze
917522322
Apartado 33
3350-157 Vila Nova de Poiares

Bicho Ferro

Associação de caça e Pesca de Alpreade
Rua Vaz Preto, 35
6060 Idanha-a-Nova

Nave da Silva Clube HS Caçadores

Av. Almirante Gago Coutinho, 168
1749-039 Lisboa

Moleneira

Associação da Moleneira – Associação de Caça e Pesca
Rua Dr. Hermano, 13- 1º B
6000-213 Castelo Branco

Ladoeiro

Associação de Caça e Pesca “O Triângulo”
José Rossa Moreira
962878402/277927204
Rua Dr. Pedro Augusto
Camacho Vieira
6060 Ladoeiro

Monsanto

Associação de Caça e Pesca de Monsanto
José Manuel Peixoto
277 314 498 / 966 812 922
Largo da Relva, 20
6060-093 Monsanto

Proença-a-Velha

Associação de Caçadores de Proença-a-Velha
Fernando Geraldés
966067025
Rua Ruivo Godinho,
14 – 3º Dto.
6000-275 Castelo Branco

Rosmaninhal

Clube de Caçadores “Vale Porros”
Heitor Tonel
/Joaquim dos Reis Rolo
936 331 472
Rua Direita, 6
6060-449 Rosmaninhal

Salvaterra do Extremo Clube de Caça e Pesca de Salvaterra do Extremo

José Joaquim dos Reis Rascão
277455184 / 962882772
Rua S. João, 8
6060-501 Salvaterra do Extremo
Espécies: coelho, javali, lebre, perdiz, pombo, raposa, rola, saca-rabo, tordo e veado

S.Miguel d’Acha

Associação de Caça e Pesca de Santa Catarina
Manuel Lourenço Jóia
963088302
Rua de Sto. António, 46
6060 São Miguel d’Acha

Segura

Clube de Pesca e Caça Flôr do Erges
José Manuel Andrade
966016227/966395954
Apartado 336
6200 Covilhã



Casa da Maria

Monsanto

É como se fosse a casa de Maria Reboledo, que dá corpo e alma a esta casa *sui generis*, situada numa das encostas escarpadas de Monsanto. A anfitriã recebe com simpatia e simplicidade, como se estivesse a receber alguém da família. A casa tem dois quartos de casal com duas camas, um quarto *single* e a cozinha totalmente equipada, uma zona de lazer e de refeição.

O livro de hóspedes da Casa da Maria, que funciona há cerca de dois anos, tem elogios em várias línguas. “Já tive aqui filipinos, americanos, canadianos, marroquinos, chineses, japoneses, franceses, espanhóis, claro, de muitas partes do mundo, que saíram daqui encantados. E alguns já cá voltaram”, conta a anfitriã. Não há segredos: “Não falta aqui nada, desde o guardanapo, a tudo o que pertence a uma casa. Gosto de deixar os meus hóspedes completamente à vontade. Ficam em casa sozinhos. Se precisarem de mim, sabem que estou sempre perto. Só volto pela manhã para lhes fazer o pequeno-almoço e arrumar a casa. Têm aqui a experiência de como se vive na aldeia”.

A lotação da Casa da Maria não excede as sete pessoas, o que garante o ambiente acolhedor que lhe começa a dar fama e que em todos os recantos convida ao repouso. Aliás, Maria Reboledo faz ponto de honra que assim seja. Aqui, o luxo é feito de pequenos detalhes e de coisas genuínas, exemplo perfeito do que é a hospitalidade Monsanto.

Av. Fernando Ramos Rocha, 11, Monsanto 6060- Monsanto / 965 624 607 / 966 443 663

Quartos: 3; camas: 6; Sala de estar, cozinha equipada; duas casas de banho.

Hotel Astória ***

Monfortinho
277 430 400 Fax 277 430 409
hotelastoria@Ohotelsandresorts.com
www.Ohotelsandresorts.com
Projectado nos finais dos anos 40, reflecte, na imponente sobriedade e distinção das linhas estilizadas, a arquitectura da época. O Hotel Astória dispõe de 83 quartos confortáveis e bem equipados. Piscina exterior, bares, restaurante, salas de congressos, sala de jogos e de leitura, salas para crianças, ginásio e piscina interior aquecida. Dois campos de ténis, bicicletas de montanha, safaris fotográficos e barcos na barragem do Clube de Pesca e Tiro são actividades lúdicas que propõe. Época média – 1 de Maio a 15 de Julho / 16 Setembro a 31 de Outubro: a partir de 53€
Época alta – 16 Julho a 15 de Setembro a partir de 66€
Época baixa – 1 Janeiro a 30 Abril / 1 Nov. a 31 de Dezembro: a partir de 50€.

Hotel Fonte Santa ****

Monfortinho
277 430 300 Fax 277 430 309
hotelfontesanta@ohotelsandresorts.com
www.ohotelsandresorts.com
Hotel de charme combinando a elegância com a intimidade de um ambiente familiar. Envolvido por uma paisagem deslumbrante, é um espaço onde o contacto com a natureza pura pode ser vivido intensamente. O Hotel Fonte Santa dispõe de 42 quartos, sendo 39 duplos (standard e superiores) e 3 suites confortavelmente equipados com cofre, minibar, telefone directo, ar condicionado, acesso à internet e 35 canais de tv e rádio. Amplos espaços verdes junto à piscina exterior, bares, restaurante, campo de ténis, bicicletas de montanha, passeios pedestres e grupos para a prática de desportos ao ar livre. Época média – 1 Maio a 15 Julho / 16 Setembro a 31 Outubro: a partir de 90€
Época alta – 16 Julho a 15 Setembro: a partir de 125€
Época baixa – 01 Janeiro a 23 Abril / 1 Nov. a 31 Dezembro: a partir de 75€.

Hotel Boavista **

Rua do Comércio
– Termas de Monfortinho
6060– Termas de Monfortinho
277 434 213 Fax 277 434 557
hotelboavista@hotelboavista.com
www.hotelboavista.com.pt
Quartos: 26; camas: 37;
sala de estar, sala de refeição;
sala de jogos; bar; esplanada;
aquecimento; ar condicionado;
telefone e tv individual; jardim;
estacionamento privativo;
restaurante.
Alojamento duplo a partir de 40€ (inclui pequeno-almoço)
alojamento individual a partir de 25€ (inclui pequeno-almoço)

Hotel das Termas de Monfortinho **

Rua Padre Alfredo – Termas de Monfortinho
6060– Termas de Monfortinho
277 430 310 Fax 277 430 311
Hoteldastermas@gmail.com
Quartos: 20; camas: 30; sala de estar; sala de refeição; sala de convívio; restaurante; bar; aquecimento central; ar condicionado; lareira; jardim; quartos com telefone e casas de banho privativas e televisão.
Época baixa: diária individual a partir de 30€.
Época alta: diária individual a partir de 35€.

Hotel Estrela de Idanha ***

Av. Joaquim Morão,
Apartado 48 – Idanha-a-Nova
277 200 500 Fax 277 200 509
www.estreladaidanha.pt
reservas@estreladaidanha.pt
Unidade hoteleira moderna e bem equipada. Poderá adquirir o “Cartão Estrela” para clientes assíduos.
Quartos: 35 + 1 Suite;
camas: 70; sala de estar; sala de jogos; sala de conferências e festas; ar condicionado em todo o edifício; telefone; bar (servem-se pequenos almoços); piscina, piscina descoberta; ginásio, sauna e banho turco; ringue de patinagem; minigolf; ténis; jardim; canil; garagem privada. Preparado para receber deficientes motores com rampas de acesso aos vários espaços, quarto e casas de banho

próprias. Todos os serviços do hotel (inc. bar e pequeno-almoço de buffet de hotel 07h30–22h) acessíveis a visitantes externos.
Diária quarto duplo a partir de 35€/pessoa, incluindo pequeno-almoço de bufete, acesso livre à piscina e estacionamento gratuito.
Diária quarto single a partir de 60€.

Hotel Idanha Natura ***

Estrada Nacional 240 – Ladoeiro
6060-261 Ladoeiro
277 927 130 Fax 277 927 515
idanhahotel@gmail.com
Quartos: 50; camas: 100;
sala de estar, sala de refeição;
sala de jogos; aquecimento central; ar condicionado; quartos para deficientes motores; campo de tiro; canil; piscina; jardim; estacionamento; telefone; restaurante “Penha Garcia”; bar; ténis.
Diária a partir de 49€.

Hotel Rural Herdade da Poupá

6060-454 Rosmanihal
277 470 000 Fax 277 470 009
herdade.poupa@gmail.com
www.herdadedapoupa.com
Passeie e descubra, entre a paisagem, segredos de um mundo ainda preservado. Onde a natureza assume contornos de sofisticação, em ambiente de luxo rural. 16 quartos (2 quartos superiores, 12 quartos duplos e 2 suites) com telefone, televisão, ar condicionado e minibar. Restaurante, bar e sala de estar. Actividades ao ar livre: passeios em veículos todo o terreno pela herdade, caminhadas e “Birwatching”, observação de abutres, cegonhas negras, águias, perdiças, javalis e veados.
Alojamento a partir de 80€.

Casa das Jardas – Turismo Rural das Jardas, Lda.

Turismo Rural
Monte das Jardas – Idanha-a-Nova
6060- Idanha-a-Nova
277 202 135 Fax 277 202 199
www.casadasjardas.com
casadasjardas@hotmail.com

4 quartos casal; 4 quartos duplos; ala de estar, sala de refeição; sala de jogos; aquecimento central; piscina; jardim; sala de convívio exterior; estacionamento.
Diária single a partir de 45€.
Diária duplo a partir de 65€.

Casa Santa Catarina

Turismo Rural
Travessa do Chafariz, 1,
6060 – 359 Penha Garcia
966 864 640 / 961 622 102
www.casasantacatarina.com
Quartos: 7; camas: 10; sala de estar, sala de pequenos-almoços; cozinha; ar condicionado e TV nos quartos; pátio com jardim; sala de convívio com lareira; estacionamento.
Diária 35€ por pessoa incluindo pequeno-almoço.

Casa de Oledo

Turismo de Habitação
Largo do corro, 23 – Oledo
6060- Oledo
277 937 132/3 Fax 277 937 135/967000778
www.casaoledo.com
casaoledoth@lix.pt
Quartos: 8; camas: 11; sala de estar, sala de refeição; sala de jogos; ar condicionado; piscina; sauna e spa; estacionamento; telefone; canil; ginásio; parque infantil com piscina para crianças; jardim e quinta agrícola com animais.
Diária single a partir de 45€;
Diária casal a partir de 60€.

Pousada Monsanto

Rua do Arco 2, Monsanto
6060- Monsanto
938387363 /
918682330/277314041
pousadamonsanto@hotmail.com
10 quartos duplos amplos e confortáveis localizados no coração da vila histórica, alguns deles com vistas para perder os olhos no horizonte. Dispõe de áreas de convívio assim como actividades culturais de lazer e gastronómicas todo o ano. Todos os quartos têm casa de banho privativa, internet wireless, TV cabo, ar condicionado, aquecimento Diária a partir de 45€.

alojamento

Pousada da Juventude

*Praça da República, 32,
6060 – 084 Idanha-a-Nova
277 201 127 Fax 277 201 128
idanha@movijovem.pt*
10 quartos duplos com WC,
1 quarto duplo com WC
para pessoas com mobilidade
condicionada, 7 quartos duplos
sem WC, 2 quartos familiares
para 4 pessoas com WC,
2 quartos múltiplos com
3 camas, 2 quartos múltiplos
com 8 camas; refeitório, cozinha
de alberguista, sala de convívio,
parque de estacionamento e
instalações para pessoas com
mobilidade condicionada.
Diária de 11€ a 54€.
Quarto múltiplo (por pessoa):
Época Baixa 11€ / Época Média
12€ / Época Alta 13€
Quarto duplo c/wc (por quarto):
Época Baixa 28€ / Época Média
30€ / Época Alta 36€
Quarto duplo s/wc (por quarto):
Época Baixa 24€ / Época Média
26€ / Época Alta 28€
Quarto Familiar (4 pessoas) :
Época Baixa 40€ / Época Média
49€ / Época Alta 54€

Parque de Campismo

Orbitur ***
*277 202 793 Fax 277 202 945
Junto à barragem Marechal
Carmona – Idanha-a-Nova
16 bungalows (4 bungalows para
6 pessoas; 12 bungalows para
4 pessoas); camas: 84; sala de
convívio; recepção; telefone;
4 balneários polivalentes; bar
(aberto aos fins-de-semana);
minimercado (a partir de
junho); campo de ténis; campo
de futebol; pronto-socorro.
Época baixa: 24€ para 1 a 2
pessoas, suplemento de pessoa
extra por noite 5€;
Época intermédia: 36€;
Época alta: 60€; Caravana
residencial: época baixa: 35€;
época intermédia: 49€; época
alta 78€ (mais preços, consultar
a administração).*

Pensão Residência Portuguesa ***

*Rua Dr. Samuel Dinis, 1
– Termas de Monfortinho
6060- Termas de Monfortinho
277 434 218*

quartos: 64; camas: 127;
sala de estar, sala de refeição;
sala de jogos; aquecimento
central; ar condicionado;
jardim; piscina para adultos
e crianças; estacionamento.
Aberto de 2 de Maio a
31 de Outubro.
Diária a partir de 74€/casal
com tudo incluído
(época baixa – 1 a 15 de Julho)
Diária a partir de 80€/casal
com tudo incluído
(época alta – de 16 de Julho
a 15 de Setembro)
Dormida e pequeno-almoço:
35€ casal.

Alojamento Local

Casa da Maria

*Av. Fernando Ramos Rocha, 11,
Monsanto
6060- Monsanto
965 624 607 / 966 443 663*
Quartos: 3; camas: 6
Sala de estar, cozinha equipada;
duas casas de banho.

Residencial TurisTiago

*Gerente: Acácio
Estrada Nacional 240, Ladoeiro
6060- Ladoeiro
277 927 620*
Quartos: 9; camas: 19
Encerra segunda-feira
(em caso de necessidade
contactar por telefone).
Quartos duplos a partir de 45€;
individuais a partir de 35€;
quartos com quatro camas
a partir de 60€.

Casa do Forno

*Rua de São João, 1, 6060 – 501
Salvaterra do Extremo
277 455 021 / 965 620 092
www.casadoforno.com.pt
casadoforno@gmail.com*
Quartos: 7; camas: 10; sala
de estar, sala de refeição;
quartos climatizados e com
WC privativo; piscina; jardim;
internet sem fios para todos os
clientes.
Diária a partir de 35€ com
pequeno-almoço incluído.

Casa do Chafariz

*Rua Marquês da Graciosa,
6060 – 091 Monsanto
916 931 120 / 914 253 793 918
516 851
www.turism Monsanto.com
casadochafariz1@sapo.pt
Coordenadas GPS: 40°02'20.78"N
7°06'51.33"W*
Quartos: 4
Ambiente acolhedor, quartos
com casa de banho privativa,
televisão, pequeno-almoço
e aquecimento.

Solar das Glicínias

*Estrada Nacional 233, 104 /
Rua dos Olivais, 8,
S. Miguel D' Acha
6060- S. Miguel d' Acha
966 470 136*
Quartos: 4; camas: 9; sala de
estar com televisão, dois dos
quartos têm aquecimento
individual e o 3º aquecimento
com piso radiante e casa de
banho privativa.
Diária a partir de 25 euros
(inclui pequeno-almoço).

Pensão Residência Familiar

*Rua das Fragueiras, 2,
Termas de Monfortinho
6060- Termas de Monfortinho
277 434 279 Fax 277 434 279
96 242 52 26
www.pfamiliar.com
fpedroso@sapo.pt
fpedroso@portugalmail.pt
fjpedroso@hotmail.pt*
quartos: 22. camas: 32
Sala de refeições;
Aquecimento Central.
1 pessoa (quarto + p/almoço +
almoço + jantar – diária Verão
42,50€ / Inverno 37,50€);
1 pessoa um só dia (dormida
com pequeno-almoço – Verão
35 euros / Inverno 32,50€); 2
pessoas (quarto + p/almoço +
almoço + jantar – diária Verão
63€ ; Inverno 58€); 2 Pessoas
um só dia (dormida com
pequeno-almoço – Verão 43€
/ Inverno 37,50€); 3 pessoas
(quarto + p/almoço + almoço +
jantar – diária Verão 85 euros /
Inverno 65€); 3 pessoas um
só dia (dormida com
pequeno-almoço – Verão 50€ /
Inverno 35€)

Residencial Felicidade

*Cova da Moura – Termas
de Monfortinho
6060- termas de Monfortinho
277 434 143*
Quartos: 12 (tipo apartamento);
camas: 24.
Abre durante a época alta, entre
Abril e Novembro.

Residencial Nogueira

*Cova da Moura, 37
– Termas de Monfortinho
6060- Termas de Monfortinho
277 434 293*
5 apartamentos
Quartos: 10; camas: 10.
Aberto durante todo o ano.

Pensão Luís

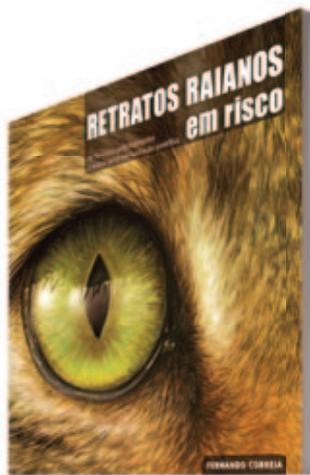
*Rua das Fragueiras, 5
– Termas de Monfortinho
6060- Termas de Monfortinho
277 434 152 / 277 434 009
916 101 158*
Quartos: 13; camas: 41.
bonu607@sapo.pt
Diária com pequeno-almoço:
Casal 30 euros; individual 20
euros. Diária completa: casal
60€; individual 35€.

Pensão Martins

*Cova da Moura – Termas
de Monfortinho
6060- Termas de Monfortinho
277 434 264*
Quartos: 15; camas: 15.
Diária a partir de 27€.

Taverna Lusitana

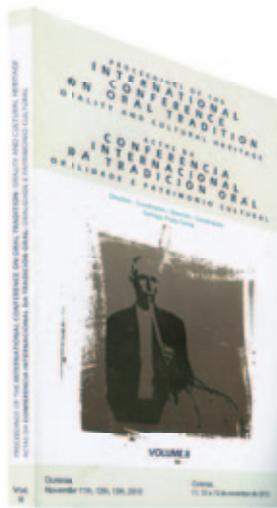
*Rua do Castelo, 19
6060-091 Monsanto
277 314 009 / 927 892 768
www.tavernalusitana.com*
Quartos: 2 duplos com WC,
aquecimento e TV.
Diária quarto duplo 50€
(com pequeno-almoço).



**Retratos Raianos em Risco:
A Floresta, Seus Habitantes e Outros
Seres em Ilustração Científica**
Fernando Correia

O autor é biólogo e mestre em Ecologia Animal pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra. Fernando Correia foi o responsável pela reintrodução da ilustração científica no Ensino Superior enquanto disciplina integrante do plano curricular no Ensino Superior, nomeadamente na Universidade de Évora. As suas magníficas ilustrações científicas, juntamente com os textos que compõem esta obra, fazem desta um excelente meio de divulgação da ciência. Uma abordagem *sui generis*, destinada sobretudo às gerações mais jovens, em idade escolar e não só. É um verdadeiro manual de pedagogia ambiental, que dá ênfase a temas caros ao concelho de Idanha-a-Nova: a necessidade da protecção e preservação do património natural, que é de enorme riqueza no concelho, e a necessidade de encontrar estratégias integradas de sustentabilidade que invertam os fenómenos desertificadores em regiões de baixa densidade populacional, como Idanha-a-Nova. Mais do que um alerta, esta obra aponta caminhos. Pela ciência da ilustração.

Câmara Municipal de Idanha-a-Nova. 2011



**Conferência Internacional da Tradição
Oral: Oralidade e Património Cultural
Volume II**
Santiago Prado Conde

Uma reprodução das actas desta conferência, que decorreu em Novembro passado na cidade de Ourense, em Espanha, ao abrigo do Projecto Oralidades, financiado pelo Programa Cultura 2007-2010 da Education, Audiovisual & Culture Executive Agency. Este projecto “foi desenvolvido por uma rede de municípios europeus, com o propósito de aprofundar o diálogo intercultural e contribuir para a criação de uma cidadania europeia”. Para além da cidade anfitriã, a iniciativa contou com a presença de especialistas de todos os municípios envolvidos no Oralidades, entre os quais Idanha-a-Nova, que juntamente com as cidades de Évora e Mértola representavam Portugal e ainda a cidade italiana de Ravenna, Birgu, de Malta, e Sliven, da Bulgária.

Concelho de Ourense – *Concellaría de Cultura 2010*



**Filarmónica Idanhense
- 122 Anos ao Serviço da Música**
Susana Bilou Russo

É o catálogo da exposição com o mesmo nome, que esteve patente no Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova. Mais do que um tributo à Filarmónica Idanhense, é uma viagem à própria identidade do concelho. A música não é mais do que o seu próprio reflexo. A história desta banda filarmónica traduz a vivência e as idiossincrasias beirãs, assim como as tradições, as memórias e a cultura próprias de Idanha-a-Nova. A função das bandas filarmónicas foi desde sempre muito além da mera expressão musical. Eram factor de união entre as pessoas, um estímulo à colectividade, que se expressava através delas, carregando o seu património. São instrumento da mais genuína cultura popular e dinamismo social, reflectindo de cada lugar as suas características no tempo e no espaço.

Centro Cultural Raiano / Câmara Municipal de Idanha-a-Nova. 2010

Gabinete de Acção Social e Saúde



Atendimento Social
Cartão Raiano +65
Regulamento de Apoio a Estratos
Sociais Desfavorecidos
Rede Social de Idanha-a-Nova
Banco Social de Roupas e Bens
Projecto-piloto Mediador Cigano

ACIDI – Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural

No âmbito do Projecto-piloto do Mediador Municipal Cigano, as prioridades de trabalho estão orientadas para um trabalho em parceria que promova a integração e permanência em percursos escolares de sucesso.

Programa Rede Social de Idanha-a-Nova

Colaboração na realização de candidatura aos Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS) que têm por finalidade promover a inclusão social dos cidadãos, de forma multisectorial e integrada, através de acções a executar em parceria, de forma a combater a pobreza persistente e a exclusão social em territórios deprimidos. Encontra-se em construção a candidatura ao CLDS,

que incide sobre quatro eixos de trabalho:

- a) Emprego, formação e qualificação;
- b) Intervenção familiar e parental;
- c) Capacitação da comunidade e das instituições;
- d) Informação e acessibilidade.

2010 Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social

Na sequência das acções de formação realizadas no âmbito da candidatura ao Ano Europeu de Luta contra a Pobreza e Exclusão Social, encontra-se em curso a constituição da primeira Comissão Social InterFreguesia no concelho de Idanha-a-Nova. Esta conta com três freguesias: Idanha-a-Nova, Ladoeiro e Zebreira. A Comissão Social InterFreguesia, irá promover actividades específicas, em parceria, no âmbito da intervenção social, nas suas freguesias.



horário transportes

cartão raiano +65

SEGUNDA

8h20 ▶	8h45 ▶	9h20 ▶	9h30 ▶	9h50 ▶	10h05 ▶	10h25 ▶	10h35 ▶	10h50
Idanha-a-Nova	Zebreira	Termas de Monfortinho	Monfortinho	Penha Garcia	Monsanto*	Medelim	Proença-a-Velha	Idanha-a-Nova
16h00	◀ 15h35	◀ 15h00	◀ 14h50	◀ 14h30	◀ 14h15	◀ 13h55	◀ 13h45	◀ 13h30

*Carroqueiro, Adingueiro, Lugar Maria Martins, Devesa, Eugénia, Relva, Vila, Cidral

TERÇA

8h20 ▶	8h40 ▶	8h55 ▶	9h10 ▶	9h30 ▶	9h40 ▶	9h50 ▶	10h05 ▶	10h25
Idanha-a-Nova	Oleodo	São Miguel de Acha	Aldeia Stª Margarida	Proença-a-Velha	Medelim	Idanha-a-Velha	Alcafozes	Idanha-a-Nova
15h25	◀ 15h15	◀ 15h00	◀ 14h45	◀ 14h25	◀ 14h15	◀ 14h05	◀ 13h50	◀ 13h30

8h20 ▶	8h35 ▶	8h55 ▶	9h15 ▶	9h30 ▶	9h50 ▶	10h00 ▶	10h30 ▶	11h00
Idanha-a-Nova	Ladoeiro	Zebreira	Segura	Salvaterra do Extremo	Termas de Monfortinho	Torre	Toulões	Idanha-a-Nova
16h15	◀ 15h55	◀ 15h35	◀ 15h15	◀ 15h00	◀ 14h40	◀ 14h30	◀ 14h00	◀ 13h30

QUARTA

8h20 ▶	9h00 ▶	9h15 ▶	9h30 ▶	10h05 ▶	10h25
Idanha-a-Nova	Cegonhas	Soalheiras	Rosmaninhal	Ladoeiro	Idanha-a-Nova
14h35	◀ 13h55	◀ 13h40	◀ 13h25	◀ 12h50	◀ 12h30

QUINTA

8h20 ▶	8h35 ▶	8h45 ▶	9h00 ▶	9h10 ▶	9h25 ▶	9h35 ▶	9h45 ▶	10h15 ▶	10h45
Idanha-a-Nova	Proença-a-Velha	Medelim	Carroqueiro	Monsanto	Penha Garcia	Monfortinho	Termas de Monfortinho	Zebreira	Idanha-a-Nova
15h55	◀ 15h40	◀ 15h30	◀ 15h15	◀ 15h05	◀ 14h50	◀ 14h40	◀ 14h30	◀ 14h00	◀ 13h30

8h30 ▶	8h50 ▶	9h05 ▶	9h15 ▶	9h25 ▶	9h45 ▶	9h55 ▶	10h10 ▶	10h20
Idanha-a-Nova	Ladoeiro	Idanha-a-Velha	Medelim	Proença-a-Velha (Escolas)	Aldeia Stª Margarida	São Miguel de Acha	Oleodo	Idanha-a-Nova
15h25	◀ 15h00	◀ 14h45	◀ 14h35	◀ 14h25	◀ 14h05	◀ 13h55	◀ 13h40	◀ 13h30

8h30 ▶	8h50 ▶	9h05 ▶	9h35 ▶	9h50 ▶	10h05 ▶	10h25 ▶	10h45
Idanha-a-Nova	Alcafozes	Toulões	Salvaterra do Extremo	Segura	Zebreira	Ladoeiro	Idanha-a-Nova
15h45	◀ 15h25	◀ 15h10	◀ 14h40	◀ 14h25	◀ 14h10	◀ 13h50	◀ 13h30

SEXTA

8h20 ▶	9h00 ▶	9h15 ▶	9h30 ▶	10h05 ▶	10h25
Idanha-a-Nova	Cegonhas	Soalheiras	Rosmaninhal	Ladoeiro	Idanha-a-Nova
15h35	◀ 14h55	◀ 14h40	◀ 14h25	◀ 13h50	◀ 13h30

Contactos Gabinete de Acção Social e Saúde

Lg. Sra. do Rosário / 6060-145 Idanha-a-Nova
 277 201 100 / Fax 277 201 101 / gass.cmin@gmail.com
 www.cm-idanhanova.pt



José Joaquim Rascão Associação Cultural Recreativa e Social para o Desenvolvimento de Salvaterra do Extremo

A história e a cultura desta aldeia, foi a sua geografia que a ditou. O seu nome é quase uma redundância à sua condição de aldeia que habita um extremo de portugalidade, que do seu alto avista terras de Espanha. Noutros tempos, que não estão assim tão distantes, a necessidade obrigou os salvaterranhos a aguçar o engenho, apurando as rotas do contrabando em câmbio de haveres ou de dinheiro, viajando de noite pelos trilhos por onde hoje se passeia em plena luz do dia, em direcção a Zarza La Mayor. “Eram pais, filhos e netos. Nos anos sessenta, quase todos os habitantes da aldeia tinham de fazer contrabando para ir sobrevivendo. Caminhávamos de noite e durante o dia ficávamos escondidos da polícia, muitas vezes entre as rochas. Atravessávamos o rio Erges à corda, com sacas de mais de quarenta quilos às costas. Nessa altura, muitos contrabandeavam café cubano, também a farinha. Toda a gente tinha um ou dois contrabandistas na família. Nós tínhamos a matéria-prima, os espanhóis tinham o dinheiro”.

José Joaquim Rascão é o presidente da Associação Cultural Recreativa e Social para o Desenvolvimento de Salvaterra do Extremo, que foi fundada em 2003, fruto do amor pela terra dos seus sócios, muitos dos quais, ao exemplo do seu presidente, tiveram um dia de emigrar, mas que em nenhum momento esqueceram a origem e a sua identidade. “Graças à boa-vontade da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova foi possível ter uma sede para a associação”. Esta associação “assenta a sua actividade nos percursos pedestres, na Rota do Contrabando, Rota dos Abutres, Rota de Toulões, Rota da Torre e outras organizadas pela nossa associação”. O que era outrora uma necessidade, é hoje um prazer. “O stress da vida das pessoas das grandes cidades, que vêm aqui experimentar as nossas caminhadas, desaparece. Quando regressam a Salvaterra do Extremo, sentem-se felizes, depois de percorrer os caminhos que nós percorremos no contrabando”. Graças ao trabalho desta associação, as memórias salvaterranhas mantêm-se vivas, sempre entre cá e lá, contrabandeando a sua cultura.

Alcafozes

LAMFA – Liga de Amigos e Melhoramentos da Freguesia de Alcafozes
Manuel Joaquim Gomes
917 640 125
Casa das Beiras, Av.
Almirante Reis, 256 – 1º Esq.
1000-058 Lisboa

Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Alcafozes

João Andrade
936 281 950
Rua da Horta Longa, Lote D
1 – 6º B
6000 Castelo Branco

Aldeia de Santa Margarida

Liga dos Amigos de Aldeia de Santa Margarida
João Camejo
931 117 116
277 107 416
Centro de Dia: 277 313 122
Centro de Dia de Aldeia de Santa Margarida
6060 Aldeia de Santa Margarida

Grupo de Bombons de Aldeia de Santa Margarida – “Os Taporis a Bombar”

Samuel José dos Santos Pereira
919820154
Ricardo Barroso: 964148017
ostaporiabombar@gmail.com
www.ostaporiabombar.blogspot.com
Rua do Bº Novo, 15
6060-021 Aldeia de Santa Margarida

Grupo de Cantares de Aldeia de Santa Margarida

Zélia Maria Leitão Curto
965 464 190
Junta de Freguesia: 277 313 545
Av. Dr. Francisco Rolão
Preto, 46
6060-021 Aldeia de Santa Margarida

Idanha-a-Nova

Adraces – Polo Campina
Paulo Pinto
277 201 051 / 961 349 651
adraces@adraces.pt
Casa Torres Campos
Praça da República, 12 – 2º
Sala 1 e 2
6060-184 Idanha-a-Nova

AJIDANHA/ Grupo de Teatro AJITAR

Rui Pinheiro
Associação: 938 983 960
ajidanha@gmail.com
www.ajidanha.com
www.ajidanha.blogspot.com
Av. Joaquim Morão
6060 Idanha-a-Nova

Associação de Estudantes da ESGIN

Marco Garcia
927 553 840
aeesgin@gmail.com
Palacete das Palmeiras
6060 Idanha-a-Nova

Tuna Masculina – Carpetuna

Rogério Martins
962 638 015
Palacete das Palmeiras
6060 Idanha-a-Nova

Tuna Feminina – Adufotuna

Susana Garces
967 867 221
Adufotuna@gmail.com
Adufotuna.blogspot.com
Palacete das Palmeiras
6060 Idanha-a-Nova

Adufeiras de Idanha-a-Nova

Rancho Folclórico de Idanha-a-Nova
Bernarda Lourenço
277 202 224
Maria Almeida
968 611 534 / 965 541 339
Urb. Hermínia Manzarra,
Lote 27
6060 Idanha-a-Nova

Bioraia- Associação de Produtores Biológicos da Raia de Idanha-a-Nova

Íldio Vital
277 202 316 / 966 970 698
Zona Industrial
6060 Idanha-a-Nova

Montes da Raia

Agrupamento de Produtores de Carne, Lda.
Arlindo Cardoso
277 200 012 / 967 497 411
Fax: 277 200 019
Incubadora de Empresas
Zona Industrial
6060 Idanha-a-Nova

Maria João – Clube de Fãs

Nélson Brito
962 413 897
CCR
Zona Nova de Expansão
6060 Idanha-a-Nova

Grupo de Música Popular “Ciranda”

Prof. José de Almeida Gordinho
277 202 122 / 918 299 453
Rua Heróis do Ultramar, 38
6060 Idanha-a-Nova

Casa do Concelho de Idanha-a-Nova

José Manuel Farropas
917 443 476 / 912 161 292
219 322 819
Associação: 213 549 022
carlosfarropas@hotmail.com
Av. da Liberdade,
157 – R/c Esq.
1250 Lisboa

Agrupamento N°326 do C.N.E.

Responsável: António Lisboa
277 202 779 / 967 288 672
Largo do Adro
6060 Idanha-a-Nova

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova

277 202 456
Largo de Sto. António
6060 Idanha-a-Nova

ADIN – Associação Desportiva de Idanha-a-Nova

Carlos Santos
967815142
Estádio Municipal
6060 Idanha-a-Nova

Associação de Apicultores Raianos “Apirraia”

Maria João Pereira
963 396 220
Zona Nova de Expansão,
Lote 38
6060 Idanha-a-Nova

Moços do Adro

Joaquim Martins
964 329 956
Av. Mouzinho
de Albuquerque, 72 B
6060 Idanha-a-Nova

Casa do Benfica de Idanha-a-Nova

João Fazendas
963 183 568 Ass.: 277 201 110
Fax: 277 201 110
Casabenficaidanha@sapo.pt
Rua S. Francisco, 8
6060-118 Idanha-a-Nova

Clube União Idanhense

Rua Vaz Preto
6060 Idanha-a-Nova

Grupo Aeróbica

Filomena Alcaso
963 889 933
Rua 1.º de Dezembro, 5
6060-128 Idanha-a-Nova

Filarmonica Idanhense

Carla Costa
964 716 563
Associação: 277 202 123
filarmonicaidn@hotmail.com
www.geocities.com/
filarmonicaidanhense
Largo dos Açougues
6060-139 Idanha-a-Nova

Federação Regional de Bandas Filarmonicas do Distrito de Castelo Branco

Maestro Carlos Monteiro
277 202 123
Rua dos Açougues
6060-139 Idanha-a-Nova

Adufeiras da Casa do Concelho de Idanha-a-Nova

José Manuel Farropas
917 443 476 / 912 161 292
219 322 819
Associação: 213 549 022
carlosfarropas@hotmail.com
Av. da Liberdade,
157 – R/c Esq.
1250 Lisboa

associações culturais e recreativas

Clube de Ténis de Idanha-a-Nova

João Almeida
967 288 678
Apartado 45
6060-909 Idanha-a-Nova

Associação de Cicloturismo de Idanha-a-Nova

João Afonso
969 217 195
Rua do Pombal, 5
6060 Idanha-a-Nova

Idanha-a-Velha

CDADIV – Centro de Dia e Apoio ao Domicílio de Idanha-a-Velha

Maria Graça Sampaio Marrocos
277 914 125 / 966 047 278
Granja de São Pedro
6060-011 Alcafozes

LAFIV- Liga dos Amigos da Freguesia de Idanha-a-Velha

Rui Afonso
914 024 965
www.idanha-a-velha.blogspot.com
lafiv.direccao@gmail.com
Rua da Amoreira, 3
6060-041 Idanha-a-Velha

Ladoeiro

ACDL– Associação Cultural e Desportiva do Ladoeiro

José Manuel Martins Salvado
969 361 802
Gimnodesportivo do Ladoeiro
6060 Ladoeiro

Secção Cultural da ACDL

José Manuel Martins Salvado
969 361 802
Gimnodesportivo do Ladoeiro
6060 Ladoeiro

MASCAL– Movimento de Apoio e Solidariedade Colectiva ao Ladoeiro

Dra. Idalina Costa
Ass.: 277 927 439 /
966 858 464
Rua Joaquim Morão
Lopes Dias
6060 Ladoeiro

Clube de Praticantes de Outdoor “Ar Livre”

António Silveira
963 369 146
Rua Dr. João António
da Silveira, 4
6060 Ladoeiro

ARBI– Associação de Regantes e Beneficiários de Idanha

Paulo Cunha
917 216 013
Associação: 277 927 204
arbi@mail.telepac.pt
Rua Dr. Pedro Augusto
Camacho Vieira
6060-259 Ladoeiro

Terras da Raia

Pedro Rego
937 298 347
Rua de Sto. Antão, 50
6060-202 Ladoeiro

Rancho Folclórico do Ladoeiro

Elisa da Silva Cavalheiro
933 748 081
277 927 262
Rua António Silveira Pereira de
Andrade, Lote 15
6060-264 Ladoeiro

Medelim

Associação “O Arcaz”

Presidente: Manuela Lopes
Cardoso
226 066 075
Vice-Presidente: Felismina
Salvado
277 312 264 / 969 667 084
Rua da Judiaria,
6060-051 Medelim

Grupo de Coesão e Cultura de Medelim

Carla Robalo
962 874 093
Rua Paulo Reis Gil,
29 – 2º Esq.
2745-195 Queluz

Associação Cultural Desportiva e Recreativa de Medelim

Reinaldo Serra
277 312 240
969 014 237
Apartado 2
6060-051 Medelim

Grupo de Cantares Tradicionais da A.C.R.D. de Medelim

Reinaldo Serra
277 312 240 / 969 014 237
Apartado 2
6060-051 Medelim

Monfortinho

Associação de Nossa Senhora da Consolação
José Gil de Matos
277 434 208 / 963 094 073
Centro de Dia: 277 434 589
Centro de Dia de Monfortinho
6060-071 Monfortinho

Associação de Festas de Monfortinho

David Rosário Clemente
914 035 031
Largo Cruzeiro, 3
6060-071 Monfortinho

Monsanto

Adufeiras de Monsanto

Joaquim Manuel
da Fonseca
277 314 415 / 969 216 305
Bº dos Cebolinhos,
Apartado 1
6060-091 Monsanto

Rádio Clube de Monsanto

Joaquim Manuel
da Fonseca
277 314 415 / 969 216 305
Apartado 1
6060-091 Monsanto

Casa do Povo de Monsanto

Joaquim Manuel
da Fonseca
969 216 305
Largo da Misericórdia
6060-091 Monsanto

Associação de Amigos do Carroqueiro

Joaquim Martins Félix
/Moisés Pires Garcia
277 314 698
Av.1º Cabo José Martins
Silvestre, 6
6060-175 Monsanto

ACRAM – Associação Cultural Recreativa dos Amigos Monsanto

Jorge Azinheiro
219 341 972 / 966 917 421
jazinheiro@hotmail.com
Rua Gago Coutinho,
2- R/c Dto.
2675-509 Odivelas

Associação Geo-Cultural e Mons Sanctus

Fátima Queiroz
914 345 818
277314143
Largo da Relva, 14
6060-093 Monsanto

Associação Desportiva Recreativa e Cultural de Monsanto

José Manuel Peixoto
277 314 013 / 966 812 922
Largo da Relva, 20
6060-093 Monsanto

Rancho Folclórico de Monsanto

José Mº Gabriel
277 314 446
Estrada Municipal, 21
Eugenia Monsanto
6060-088 Monsanto

Oleado

Associação Desportiva e Recreativa de Oleado – ADRO

José Lalanda
938450344
Rua do Corro 20/22
6060-621 Oleado

Penha Garcia

Ass. Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova
Secção de Penha Garcia
277202456 (Idanha-a-Nova)
EN
6060 Penha Garcia

Rancho Folclórico de Penha Garcia

Anabela Ascensão Gaspar
968 818 258
Rua do Espírito Santo, 10
6060-321 Penha Garcia

Clube Equestre Rancho das Casinhas
Manuel Carreiro Antunes
966 517 673
Largo da Devesa, 12 A
6060-383 Penha Garcia

Liga dos Amigos de Penha Garcia
José Rodrigues Claro
962 863 891
Rua dos Barreiros, 24
6060-324 Penha Garcia

Grupo Desportivo, Cultural e Recreativo de Penha Garcia
Júlio Justino
277 366 190 / 962 942 899
gdcprpg@sapo.pt
www.gdcprpg.no.sapo.pt
Rua da Tapada
6060 Penha Garcia

Associação de Defesa do Património Cultural e Natural de Penha Garcia
Jorge Costa
965 461 858
Grupo Etnográfico
“Os Garcias”
Américo André
963 033 820
Casas Etnográficas – Penha Garcia
6060 Penha Garcia

Proença-a-Velha Grupo Desportivo Recreativo e Cultural de Proença-a-Velha
Francisco Silva
919 701 495
Rua da Estrada, 13
6060-069 Proença-a-Velha

Associação Fraternal dos Amigos de Nossa Senhora da Granja
António Trolho
919 506 565
Rua Coronel Pereira da Silva,
19D
1300-146 Lisboa

Proença – Liga de Desenvolvimento de Proença-a-Velha
João Adolfo Gerales
262 601 291 / 967 238 351
Rua António Pereira Bernardino, 11
2540-064 Bombarral

Modas e Adufes de Proença-a-Velha
Palmira Ramos: 966 643 277
M. José Pereira: 277 312 628
Rua do Poço Novo, 12
6060-069 Proença-a-Velha

Rosmaninhal Associação de Melhoramentos das Soalheiras
Álvaro Ferreirinho Diogo
919 316 669
Rua António França Borges,
Lote 62-1º A
2625-187 Póvoa de Santa Iria

Quercus – Tejo Internacional
Paulo Monteiro
277 477 463 / 939 992 188
prmonteiro@onudeuo.pt
Largo do Espírito Santo, 13
6060-422 Rosmaninhal

Secção Cultural – Adufes das Soalheiras
João Louro
277 477 344
Soalheiras – Bateria 2054,
Caixa Postal 2073
6060-461 Soalheiras
Rosmaninhal

Associação de Melhoramento das Cegonhas
Presidente: Rui Jorge Neves
Antunes
963 590 573
Vice-Presidente: Francisco
Goulão
935 530 878 / 277 477 142
Rua António Pereira Gardete s/n
6060-402 Cegonhas

Salvaterra do Extremo Associação Cultural Recreativa e Social para o Desenvolvimento de Salvaterra do Extremo
José Joaquim Dias Rascão
966251206
Largo da Praça, 8
6060-501 Salvaterra do
Extremo

São Miguel d’Acha Grupo de Cantares Tradicionais de São Miguel d’Acha
António Milheiro
968 629 276
adepac@gmail.com
www.saomigueldacha.net
Bº do Castanheiro, Lote 62
6060-511 São Miguel d’Acha

ADEPAC- Associação Defesa do Património Cultural de São Miguel d’Acha
António Milheiro
968 629 276
adepac@gmail.com
http://www.saomigueldacha.net
Bº do Castanheiro, Lote 62
6060-511 São Miguel d’Acha

Centro Social Paroquial de São Miguel d’Acha
Padre Luís Bernardo
277 937 200
Rua do Oledo
6060-511 São Miguel d’Acha

Casa do Povo de São Miguel d’Acha
Maria de Jesus Nogueira
935 221 196
Junta Freg. São Miguel d’Acha
6060-511 São Miguel d’Acha

Segura Associação Desportiva Recreativa e Cultural Segurense
José Manuel da Silva Torres
967072425
Tesoureiro: Ermenegildo
Robalo Silva
961602514
Largo da Misericórdia
6060-521 Segura

Secção Cultural: Grupo de Cantares de Segura
João Maria Caldeira
967269199
Largo da Misericórdia
6060-521 Segura

Toulões Centro Social e Cultural de Toulões
António Lopes Jacinto
Ass: 277 910 198
Rua Principal – 6060 Toulões

Zebreira Tuna da Zebreira
João Carreiro
934 147 129
Rua do Matadouro, 17
6060 Idanha-a-Nova

Grupo Desportivo e Cultural Zebreirense
Augusto Ruivo
965 047 367
Rua da Caneca
6060 Zebreira

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova, Secção da Zebreira
277202456 (Idanha-a-Nova)
6060 Zebreira

Grupo de Cabeçudos da Zebreira
Paulo Pinto
277 427 439 / 961 349 651
Largo da Praça, 3
6060-585 Zebreira

Grupo Saca Sons – Grupo de Cantares Tradicionais da Zebreira
Maria Ofélia Roseiro
932 845 582
EN, 86 A
6060-557 Zebreira

Serviços Municipais

Arquivo Municipal

Largo Sra. do Rosário
277 202 242
Idanha-a-Nova
Seg. a Sex.: 9h-12h30 /
14h-17h30

Biblioteca Municipal

Av. Joaquim Morão
Idanha-a-Nova
277 200 570
Seg. a Sex.: 9h30-12h30 /
14h-18h

Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

Praça do Município
277 200 570 Fax 277 200 580
9h-12h30 / 14h-17h30
www.cm-idadhanova.pt
cmidanha@gmail.com

Centro Cultural Raiano

Av. Joaquim Morão
277 202 900 Fax 277 202 944
ccr@cm-idadhanova.pt

Galerias de exposição

Ter. a Sex.: 9h-12h30 /
14h-17h30
Sáb.e Dom.: 10h-12h30 /
14h-18h30
Exposições encerradas à 2ªf

Bilhetes

Cinema: 20h30-21h30
Outros eventos: 1 hora antes
do início do espectáculo

Serviços Administrativos

Gabinete de Apoio ao
Desenvolvimento,
Antropologia, Arqueologia,
Geologia, Turismo,
Conservação e Restauro
Seg. a Sex.: 9h-12h30 /
14h-17h30

Gabinete de Turismo da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

Atendimento ao público
Seg. a Sex.: 9h30-12h30 /
14h-17h30
turismo.cmidanha@iol.pt
info@turismodenatureza.com
(para actividades Turismo
na Natureza)

Cyber Espaço

Largo 25 de Abril
Idanha-a-Nova
277 208 081
Seg. a Sáb.: 14h-22h
(encerra Domingos e Feriados)
cyber@cm-idadhanova.pt

Estaleiro Municipal

Av. Joaquim Morão
277 200 570
Seg. a Qui.: 8h-12h30 /
14h-17h
Sex.: 8h-13h / 14h30-17h
Sáb.: 8h-13h

Fórum Cultural

R. de São Pedro, 31
Idanha-a-Nova
277 208 029
Seg. a Sex.: 10h-12h30 /
14h-18h30
Sáb. e Dom.: 14h-18h30

Gabinete de Acção Social e Saúde

Largo Sra. do Rosário
Idanha-a-Nova
277 201 100 Fax 277 201 101
Seg. a Sex.: 9h-12h30 /
14h-17h30
gass.cmin@gmail.com

GIP – Gabinete de Inserção Profissional e

CPCJ – Comissão de Protecção a Crianças e Jovens

R. Vaz Preto, 116 – 1º
Idanha-a-Nova
277 202 497
Seg. a Sex.: 9h-12h30 /
14h-17h30

Pavilhão Gimnodesportivo

Idanha-a-Nova
277 202 895

Piscinas Municipais Idanha-a-Nova

277 202 687
Inverno: Seg. a Qui.: 8h-20h;
Sex.: 8h-19h
Verão: 10h-20h
(encerra à Segunda)
Termas de Monfortinho
277 434 190
(aberta durante os meses
de Verão)

Zebreira

277 427 297
(aberta durante os meses
de Verão)

Ladoeiro

277 927 332 (Junta Freg.)
(aberta durante os meses
de Verão)

Outros Serviços

**Incubadora de Empresas
e Comunidade Intermunicipal**
Zona Industrial 6060-182
277 200 010 Fax 277 200 019
Seg. a Sex.: 9h-12h30 /
14h-17h30

Progride

Av. Mouz. de Albuquerque, 67
Idanha-a-Nova
277 208 027 Fax 277 208 054
Seg. a Sex.: 9h-12h30 /
14h-17h30

Tribunal da Comarca de Idanha-a-Nova

Edif. Câmara Municipal, 1º
277 200 530
Seg. a Sex.: 9h-12h30 /
13h30-16h

Repartição de Finanças de Idanha-a-Nova

Edif. Câmara Municipal, R/c
277 200 510
Seg. a Sex.: 9h-12h30 /
14h-16h

Registo Civil e Predial/ Cartório de Idanha-a-Nova

Edif. Câmara Municipal, r/c
277 202 218 / 277 202 644
Fax 277 202 935
Seg. a Sex.: 9h-16h
(não encerra para almoço)

DRABI – Direcção Regional de Agricultura da Beira Interior

R. do Valverde
277 202 420 Fax 277 202 830
Ter. e Qui.: 9h-12h30 /
14h-17h30

Juntas de Freguesia

Alcafozes
277 914 157
Ter. e Qui.: 18h30-19h30
Aldeia de Santa Margarida
277 313 545
Ter. a Sex.: Verão 19h-20h
Inverno: 18h-19h

Idanha-a-Nova

277 202 988 (Tel. e Fax)
9h-12h30 / 14h-17h30
Idanha-a-Velha
277 914 263

Verão: Sex.: 20h-21h30
Inverno: Sex.: 18h-19h30

Ladoeiro

277 927 332
Seg. a Sex.: 9h-12h30 /
14h-17h30

Medelim

277 312 152
Seg. Qua. e Sex.: 18h-19h

Monfortinho

277 434 383 (Tel. e Fax)
Seg.: 9h-12h30 / 14h30-15h30
Ter. Qui. e Sex.: 9h-12h30

Qua. 9h-12h30 / 17h-18h

Monsanto

277 314 639
Ter. e Qui.: 9h-12h30

Oledo

277 937 631
Ter. e Sex.: 18h-19h

Penha Garcia

277 366 102
Seg. a Sex.: 9h-13h /
14h-15h30

Prouença-a-Velha

277 312 385
Seg. a Sex.: 10h-11h / 18h-19h

Rosmaninhal

277 477 366
Ter. e Sex.: 17h-19h

Salvaterra do Extremo

277 455 277
Seg. a Sex.: 10h-12h /
14h30-16h30

São Miguel d'Acha

277 937 252
Seg. e Qui.: 19h30-20h30

Segura

277 466 111
Seg. Ter. Qui. e Sex.: 10h-12h
Toulões

277 910 195

Ter. e Sex.: 18h-19h30

Zebreira

277 427 401 Fax: 277 427 434
Seg. a Sex. atendimento geral
9h-13h / 14h-17h
Atendimento executivo
Ter.: 18h-19h30 / Sex.: 14h-17h

Postos de Turismo

Horário Geral: Todos os dias
Verão: 10h-13h / 14h-18h
Inverno: 9h30-13h / 14h-17h30
Idanha-a-Nova
R. de São Pedro
277 201 023

Idanha-a-Velha

Rua do Lagar
277 914 280

Monsanto

Pólo de Gastronomia
R. Marquês da Graciosa
277 312 012

Penha Garcia

R. do Espírito Santo
277 366 011

Proença-a-Velha

**Núcleo de Azeite –
Complexo de Lagares
de Proença-a-Velha**

R. do Poço Novo
277 422 012

Segura

Est. Nacional 355
277 466 008

Monfortinho

Turismo de Monfortinho

Av. Conde da Covilhã
Edif. das Piscinas Municipais
Termas de Monfortinho
277 434 223 (Tel. e Fax)
info.monfortinho@
turismodocentro.pt
www.turismodocentro.pt

Centro de Saúde

Idanha-a-Nova

277 200 210 Fax 277 202 903

Extensões:

Alcafozes

277 914 157

Aldeia de Sta. Margarida

277 313 593

Idanha-a-Velha

277 914 263 (Junta de Freg.)

Ladoeiro

277 927 170

Medelim

277 312 163

Monfortinho

277 434 112

Monsanto

277 314 283

Oledo

277 937 623

Penha Garcia

277 366 113

Proença-a-Velha

277 312 211

Rosmaninhal

277 477 119

Salvaterra do Extremo

277 455 131

São Miguel d'Acha

277 937 564

Segura

277 466 203

Termas de Monfortinho

277 434 543

Torre

277 434 318

Toulões

277 910 217

Zebreira

277 427 153

Farmácias

Idanha-a-Nova

Andrade

277 202 134 Fax 277 202 164

Seg. a Sex.: 9h-19h10

(não encerra para almoço)

Sáb.: 9h-13h10

Ladoeiro

Serrasqueiro Cabral
277 927 133 Fax 277 927 132

Seg. a Sex.: 9h-13h30 /

14h30-20h

Sáb.: 9h-14h

Medelim

Melo

- Posto de medicamentos

277 312 391 (Tel. e Fax)

Seg. a Sex.: 15h-16h55

Monsanto

Monsantina

277 314 189

Seg. a Sex.: 9h-13h / 15h-19h

Sáb.: 9h-13h

Rosmaninhal

Serrasqueiro Cabral

- Posto de medicamentos

277 477 481

Ter. Qua. e Sex.10h-12h30

São Miguel d'Acha

Andrade

- Posto de medicamentos

277 937 640

Seg. Qua. e Sex.: 10h-13h /

15h-18h

Termas de Monfortinho

Andrade

- Posto de medicamentos

277 434 418

Encerra: Qua.; Sáb. e Dom.

10h-13h / 15h-18h

Zebreira

Freitas

277 427 264 Fax 277 427 010

Seg. a Sáb.: 8h30-14h /

15h-19h30

Bombeiros

Bombeiros Voluntários

de Idanha-a-Nova

277 202 456

277 202 249 (Tel. e Fax)

Secções:

Penha Garcia

Tapada Nova

Zebreira

R. Dr. António M. Boavida

GNR

Idanha-a-Nova

277 200 050 Fax 277 202 128

Ladoeiro

277 927 175 Fax 277 927 627

Monsanto

277 314 347 Fax 277 314 641

Rosmaninhal

277 477 140 (Tel. e Fax)

Termas de Monfortinho

277 434 225 (Tel. e Fax)

Zebreira

277 427 123 (Tel. e Fax)

Transportes

Idanha-a-Nova

Terminal Rodoviário

Av. Joaquim Morão

277 202 565

Verão: 7h-2h

Inverno: 7h-19h

Postos

de Combustível

Idanha-a-Nova

Comepreços

277 200 270

Bomba Gasolina: 7h-22h

Supermercado: 9h-13h /

15h-20h

Todos os dias

Encerra: Domingo Páscoa,

Sra. Almortão e 1 Maio

Intermarché

277 202 590

(Multibanco)

Bomba Gasolina

Seg. a Sáb.: 8h-20h

Dom.: 8h-19h

Supermercado

Seg. a Sáb.: 9h-20h

Dom.: 9h-13h / 15h-19h

Encerra: 1 Jan, Domingo

Páscoa, Sra. Almortão (2^of)

e 25 Dezembro

Ladoeiro

277 927 237

Seg. a Sáb.: 6h-21h

Penha Garcia

277 366 359

Todos os dias: 8h-20h

Zebreira

277 427 233

Ter. a Dom.: 6h-21h

Correios

Idanha-a-Nova

Av. Mouzinho de Albuquerque

277 200 200

Seg. a Sex.: 9h-12h30 /

14h-18h

Bancos

BES – Banco Espírito

Santo

Termas de Monfortinho

R. Padre Alfredo, Edif. BES

277 434 127 Fax 277 434 455

Caixa de Crédito Agrícola

Mutuo de Idanha-a-Nova

e Penamacor

Idanha-a-Nova

Largo do Município

277 200 240 Fax 277 200 249

Ladoeiro

Est. Nacional 240

277 927 142 Fax 277 927 555

Monsanto

Est. Nacional – Eugénia

277 314 620 Fax 277 314 621

CGD – Caixa Geral

de Depósitos

Idanha-a-Nova

Largo do Município, 8

277 200 000 Fax 277 200 007

Multibanco

Idanha-a-Nova

(4 caixas)

Ladoeiro

(1 caixa)

Monsanto

(2 caixas / EN 239 Cruz.

Salvaterra, Eugénia e Balcão de

Caixa Crédito Agrícola Mutuo)

Penha Garcia

(1 caixa / Edif. dos Bombeiros)

São Miguel d'Acha

(1 caixa)

Termas de Monfortinho

(1 caixa)

Zebreira (1 caixa)

do lado de lá



Praça de San Mateo

Cáceres

Mesmo sob um frio de bater dente, Cáceres tem o calor próprio de uma grande cidade espanhola, capital da Alta Extremadura e a segunda mais povoada de toda a Extremadura. É como se tivesse crescido uma cidade, dinâmica e urbana, em torno de outra, imponente, onde camada, sobre camada, solidificou a sua história, por entre ruas empedradas e sinuosas, onde parece que o tempo se esqueceu de passar. É considerado o terceiro conjunto monumental mais importante da Europa, classificado Património Mundial pela UNESCO em 1986.

texto Luís Pedro Cabral *fotografia* Paulo Muge



Museu de Cáceres – El Aljibe

Ainda que a Plaza Mayor – uma espécie de porta giratória entre o núcleo histórico e a cidade moderna e apressada –, esteja neste momento em obras de requalificação, não é difícil perceber que fica ali o motor desta cidade extremenha, anfitriã de tantas civilizações. A presença humana neste território viaja até ao Paleolítico Superior, recuando mais de trinta mil anos, como comprovam os vestígios arqueológicos da Cova de Maltravieso, no espaço urbano de Cáceres. A escassos quilómetros do que é hoje Cáceres, fica a denominada Cáceres Velha, onde a presença romana data a 78 a.C. e onde viria a ser edificada, crê-se em 25 a.C., Norba Caesarina, uma importante cidade do Império Romano, que cresceu à sombra da chamada “Via de Prata”, comunicação fundamental no trânsito do Império Romano. No século V, a ocupação visigótica condenou a cidade à destruição, sendo a sua importância reduzida praticamente a cinzas. Foram necessários pouco mais de quatro séculos para Cáceres, então Hizn Qazris, readquirir esplendor, sob o domínio muçulmano, que ali construiu base militar, usando estrategicamente a sua geografia para travar os avanços da reconquista cristã, vinda do norte. Geraldo Sem-Pavor seria o primeiro a libertar a cidade do domínio muçulmano, em 1166. Foi sol de pouca dura. Cáceres foi conquistada e reconquistada dali em diante, até ao imemorial dia de São Jorge, padroeiro da cidade, 23 de Abril de 1229, quando Afonso IX, de Leão, conquistou Cáceres em definitivo. Durante o século XII, Cáceres transformou-se em vila realenga, que mais tarde, coincidindo com a descoberta das Américas, havia de lhe conferir opulência. Palácios e casas senhoriais construíram-se sobre as fundações dos palácios muçulmanos; igrejas, conventos e catedrais foram edificadas. Aqui se encontram as casas de Saavedra, Solís, Espadero-Pizarro, Mudéjar, Carvajal, Cigueñas, dos Marqueses de Torreorgaz, Toledo Moctezuma, a casa dos Caballos, onde está o Museu das Belas Artes, por sua vez unido ao Museu Arqueológico Provincial. E a Casa de las Veletas – El Aljibe –, onde está instalado o magnífico Museu de Cáceres, assim como o centro de interpretação da Caverna de Maltravieso, um dos mais importantes vestígios de arte paleolítica da Extremadura.

do lado de lá



Igreja de San Mateo

O palácio dos Golfines de Arriba, o de Golfines de Abajo ou dos Condes de Adanero, o palácio de Godoy, a igreja de San Mateo, o convento de San Pablo, o palácio Episcopal e a Concatedral de Santa Maria. Assim nasceu o núcleo monumental de Cáceres, que só ficaria completo no decorrer do século XVI, moldando-se ao estilo renascentista por entre as suas formas góticas. E assim permaneceu, praticamente incólume, até aos nossos dias.

Em redor do bairro monumental, é a cidade que fervilha quando a luz do dia desaparece. Cafés e restaurantes enchem-se de gente, deixando no centro histórico uma certa desolação e um cenário nocturno deslumbrante. É hora de comemorar qualquer coisa, mesmo que não haja muito para comemorar. Os espanhóis, e os extremenhos não são diferentes, não gostam de ficar em casa. “Bocadillos de jamon” intervalam nas conversas, que devidamente regadas, se transformam mais tarde em cantigas. Saltitam memórias e histórias. E assim se reescreve todos os dias a história cacereña.



Torre de Carvajal



Arco de la Estrella

SUMMER TIME!

25-30 JULY '11

**INTERNATIONAL SUMMER SCHOOL
IDANHA-A-NOVA
GEOTOURISM, CULTURE
AND SUSTAINABILITY**

REGISTRATION UNTIL 1ST MAY '11
WWW.DCT.UMINHO.PT/CCT/SUMMERSCHOOL

THE OFFICIAL LANGUAGE DURING THE EVENT IS ENGLISH.



Alcogosta

Alpedrinha

Castelo Novo

Póvoa de Atalaia

Lourical do Campo

Soalheira

Barragem de Santa Agueda

Tinalhas

Cafedo

Alcaide

Castelo Branco

Maxiais

Alfrivida

Monte Fidalgo

Rio Tejo

Cedillo

Herrera de Alcântara

Alcogosta

Alpedrinha

Castelo Novo

Póvoa de Atalaia

Lourical do Campo

Soalheira

Barragem de Santa Agueda

Tinalhas

Cafedo

Alcaide

Castelo Branco

Mata da Rainha

Pedrogão

Martianas

Aldeia de Santa Margarida

Orca

São Miguel D'Acha

Vale da Torre

Lardosa

Oledo

Lousa

Idanha-a-Nova

Escalos de Cima

Escalos de Baixo

Mata

Ladoeiro

Monforte da Beira

Malpica do Tejo

Rio Tejo

Cedillo

Herrera de Alcântara

Alcogosta

Alpedrinha

Castelo Novo

Póvoa de Atalaia

Lourical do Campo

Soalheira

Barragem de Santa Agueda

Tinalhas

Cafedo

Águas

Aldeia do Bispo

Aranhas

Aldeia de João Pires

Salvador

Barragem de Penha Garcia

Medelim

Monsanto

Proença-a-Velha

Rio Ponsul

Idanha-a-Velha

Alcafozes

Toulões

Barragem Marechal Carmona

Barragem da Toulíca

Zebreira

Segueira

Rio Tejo

Cedillo

Herrera de Alcântara

Alcogosta

Alpedrinha

Castelo Novo

Póvoa de Atalaia

Lourical do Campo

Soalheira

Barragem de Santa Agueda

Tinalhas

Cafedo

Águas

Aldeia do Bispo

Aranhas

Aldeia de João Pires

Salvador

Barragem de Penha Garcia

Medelim

Monsanto

Proença-a-Velha

Rio Ponsul

Idanha-a-Velha

Alcafozes

Toulões

Barragem Marechal Carmona

Barragem da Toulíca

Zebreira

Segueira

Rio Tejo

Cedillo

Herrera de Alcântara

Alcogosta

Alpedrinha

Castelo Novo

Póvoa de Atalaia

Lourical do Campo

Soalheira

Barragem de Santa Agueda

Tinalhas

Cafedo

Águas

Aldeia do Bispo

Aranhas

Aldeia de João Pires

Salvador

Barragem de Penha Garcia

Medelim

Monsanto

Proença-a-Velha

Rio Ponsul

Idanha-a-Velha

Alcafozes

Toulões

Barragem Marechal Carmona

Barragem da Toulíca

Zebreira

Segueira

Rio Tejo

Cedillo

Herrera de Alcântara

Alcogosta

Alpedrinha

Castelo Novo

Póvoa de Atalaia

Lourical do Campo

Soalheira

Barragem de Santa Agueda

Tinalhas

Cafedo

Águas

Aldeia do Bispo

Aranhas

Aldeia de João Pires

Salvador

Barragem de Penha Garcia

Medelim

Monsanto

Proença-a-Velha

Rio Ponsul

Idanha-a-Velha

Alcafozes

Toulões

Barragem Marechal Carmona

Barragem da Toulíca

Zebreira

Segueira

Rio Tejo

Cedillo

Herrera de Alcântara

Alcogosta

Alpedrinha

Castelo Novo

Póvoa de Atalaia

Lourical do Campo

Soalheira

Barragem de Santa Agueda

Tinalhas

Cafedo

Águas

Aldeia do Bispo

Aranhas

Aldeia de João Pires

Salvador

Barragem de Penha Garcia

Medelim

Monsanto

Proença-a-Velha

Rio Ponsul

Idanha-a-Velha

Alcafozes

Toulões

Barragem Marechal Carmona

Barragem da Toulíca

Zebreira

Segueira

Rio Tejo

Cedillo

Herrera de Alcântara

Alcogosta

Alpedrinha

Castelo Novo

Póvoa de Atalaia

Lourical do Campo

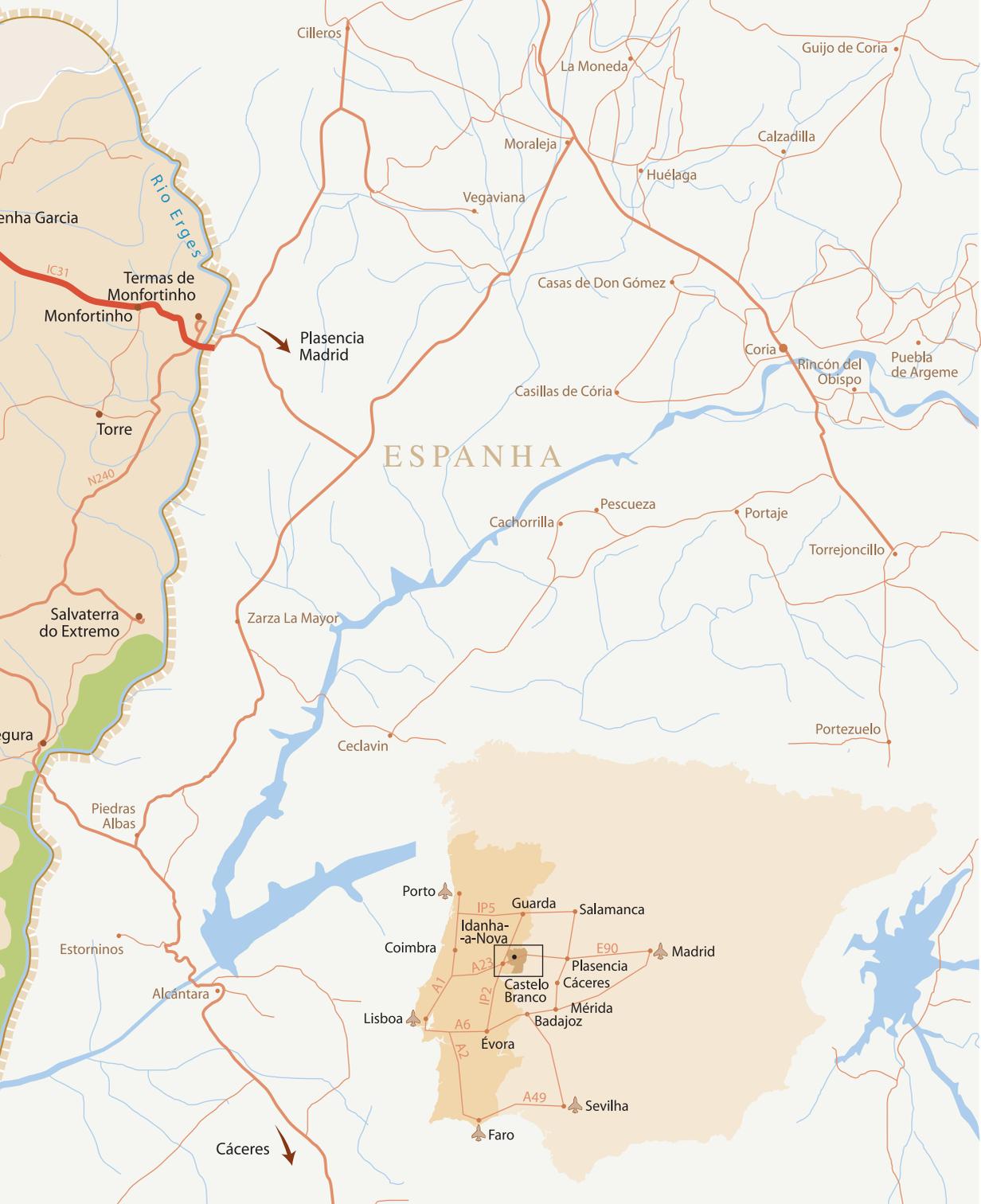
Soalheira

Barragem de Santa Agueda

Tinalhas

Cafedo

Parque Natural do Tejo Internacional



ESPAÑA

Cáceres

